



ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA TEREZINHA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

(PAS - 2026)

SANTA TEREZINHA – PB

2026

Jose de Arimatéia Nunes Camboim

Prefeito Constitucional

Marilia Aires Alves de Lima

Secretária Municipal de Saúde

Leonardo do Nascimento Nogueira

Presidente Conselho Municipal de Saúde

Apoio Técnico: Fabrizia Layze Lima de Oliveira

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO	03
2. APRESENTAÇÃO	05
3. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO	07
4. ORGANIZAÇÃO DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE	08
5. DADOS DEMOGRAFICOS E MORBIMORTALIDADE	16
6. AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	33
7. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – PAS 2026	34
CONSIDERAÇÕES FINAIS	109

1. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

CODIGO IBGE: 251380

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA TERESINHA

CNPJ: 08.882.524/0001-65

End.: RUA JOSE NUNES

Bairro: Centro

Santa Teresinha - PB

CEP: 58720000

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CNPJ/FMS: 12.447.227/0001-69

End.: RUA EPITACIO PESSOA

Bairro: Centro

CEP: 58720000

Santa Teresinha – PB

2. APRESENTAÇÃO

A Programação Anual de Saúde (PAS) do município de Santa Terezinha constitui um instrumento fundamental de planejamento e gestão no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), tendo como finalidade operacionalizar, no período de um ano, as diretrizes, objetivos e metas estabelecidos no Plano Municipal de Saúde (PMS).

Este documento apresenta o conjunto de ações, metas e indicadores que nortearão as atividades da Secretaria Municipal de Saúde ao longo do exercício vigente, considerando o perfil epidemiológico da população, as necessidades locais de saúde e a capacidade operacional da rede de serviços. A PAS orienta a execução das ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde, contribuindo para a organização e qualificação da atenção à saúde no município.

A Programação Anual de Saúde também fortalece os processos de monitoramento e avaliação, permitindo o acompanhamento sistemático das ações desenvolvidas e o alcance dos resultados propostos, subsidiando a tomada de decisões e o aprimoramento contínuo da gestão. Além disso, a PAS assegura a integração entre os diversos níveis de atenção à saúde e reforça a importância do controle social, garantindo transparência e participação da comunidade nas ações e políticas públicas de saúde.

Destarte, a PAS reafirma o compromisso da gestão municipal de Santa Terezinha com a melhoria das condições de saúde da população, a ampliação do acesso aos serviços e a consolidação dos princípios e diretrizes do SUS.

3. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

* ASPECTO HISTÓRICO E FORMAÇÃO ADMINISTRATIVA

O município Santa Teresinha, antiga Cabaças, fundada em 08 de maio de 1928, por Francisco Rufino de Lucena, que logo ao estabelecer-se aqui, comprou terras a Maria Alexandrina dos Santos e irmãos, não com o intuito de povoá-la, mas sim interessado na agricultura. Começou a construir casas e no ano de 1931, convidou o Padre José Neves para vir celebrar em sua residência, após a conclusão da Santa Missa, que ocorreu no dia 17 de outubro de 1931, o padre José Neves (na época vigário de Patos), vendo grande número de habitantes e o movimento comercial, sugeriu que deveria ser criado o povoado e solicitou que se fizesse uma coleta pública no sentido de angariar fundos para a construção de uma capela, construção iniciada logo depois e concluída no ano de 1934.

Em 1933, Francisco Rufino de Lucena, iniciou a construção da Capela, sendo concluída por Manoel Alexandrino do Nascimento. Com o decorrer dos tempos, o Padre José Neves trouxe a imagem de Santa Teresinha, isto aconteceu devido a um sonho do senhor Manoel Porfírio da Costa, que repassou ao Padre José Neves que, por sua vez, decidiu que a capela seria em homenagem a Santa Teresinha. A primeira missa celebrada foi no mês de outubro - mês este dedicado a padroeira das missões, Santa Teresinha da Rosa ou Santa Teresinha de Lisier, e em decisão conjunto com a comunidade local.

O município de Santa Teresinha surgiu a partir de um ato religioso, como podemos observar, que desde 1933 adotou o nome de Santa Teresinha, em substituição ao antigo Sítio Riacho das Cabaças. O Patrimônio de Santa Teresinha, padroeira da cidade, foi doado por Pedro Pereira de Sena, e Francisco Rufino de Lucena que também doou os meios para a formação do Patrimônio e fundação da cidade.

Os primeiros moradores e proprietários foram os senhores: Pedro Soares Santos, as primeiras casas de tijolos foi construída por João Soares dos Santos, em 1924; e do Sr. José Vieira, o qual instalou no local uma casa comercial. Em meados de 1928, Francisco Rufino de Lucena

construiu a sua casa, onde foi realizada – no dia 17 de outubro de 1931, a primeira missa da futura cidade. No mesmo ano, realizar-se-ia a primeira feira que perdurou através dos anos com grande movimentação. Conforme Ferreira (2001) as pessoas foram construindo suas casas próximas. Incentivadas, sobretudo pelas doações de terrenos dos senhores Francisco Rufino de Lucena e Pedro Pereira da Sena. E assim a futura vila/município foi se desenvolvendo. Francisco Rufino de Lucena ou simplesmente Chico Rufino, como era mais conhecido, além de doar terras para a construção da capela, começou por conta própria a construir casas, chegando inclusive a doar algumas delas para aqueles que quisessem residir no local. Por esses feitos, o mesmo é considerado o fundador do município.

O município de Santa Teresinha foi elevada à categoria de Distrito em 05 de dezembro de 1951, pela Lei Estadual nº 653 em cumprimento da presente Lei, ainda no mesmo Distrito e/ou “Vila de Santa Teresinha”, subordinado ao município de Patos (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE, 2010). Instalou-se o cartório de Registro Civil de Nascimento e Óbito e uma sub-delegacia com os seus respectivos suplentes, mas só sendo instalado o novo distrito em 1º de janeiro de 1952.

Contudo, o município de Santa Teresinha só foi criado oficialmente pela Lei 2.677, de 22 de dezembro de 1961, de autoria do deputado José Cavalcanti, assessorado por Ermenegildo Correia de Melo, José Mineu Leite e Walter Ayres de Araújo, esse projeto de lei tornou a cidade independente politicamente do município de Patos. Após a emancipação, o governo municipal funcionou provisoriamente na Rua Manoel Alexandrino, 60 (atualmente escritório de serviços advocatícios), pouco mais de seis meses passou para a Rua José Nunes, SN, (atualmente funciona uma Oficina Mecânica), nesse veio a perdurar até o ano de 1967 onde o aumento do número de habitantes fez com que se aumentasse também a demanda por serviços que suprisse as necessidades da população. Com isso, foi preciso construir uma sede maior, atualmente localizada na Rua Jose Nunes.

☆ ASPECTOS FISICOS

Santa Teresinha é um município brasileiro localizado na microrregião de Patos, estado da Paraíba. De acordo com o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), possui área territorial de 358 km² aproximadamente. O município está incluído na área geográfica de abrangência do semiárido brasileiro, definida pelo Ministério da Integração Nacional, em 2005. Esta delimitação tem como critérios o índice pluviométrico, o índice de aridez e o risco de seca.

O município de Santa Teresinha está localizado no Sertão Paraibano, clima tropical e temperatura média de 28°C, limites com os municípios de: Catingueira, Mãe D'água, Condado, São José do Bonfim, Patos e Malta, distante da capital 301 km. Cortado pela BR 361



4. ORGANIZAÇÃO DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE

Santa Teresinha no âmbito da assistência em saúde, dispõe de capacidade física instalada para desenvolver ações assistenciais que vão desde o nível básico até a média complexidade. O Sistema Municipal de Saúde é composto segundo dados do SCNES - Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde destacam a existência de 10 estabelecimentos\serviços de saúde, sob gestão municipal e responsabilidade pública.

Tabela - Tipo de Estabelecimento por Gestão.

Tipo de Estabelecimento por Gestão.	Total
UNIDADE BASICA DE SAÚDE - UBS	02
CENTRO DE ESPECIALIDADES	01
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA - SAMU	01
FARMACIA BÁSICA COM CENTRAL DE ABASTECIMENTO	01
SECRETARIA DE SAUDE - CENTRAL DE GESTÃO EM SAÚDE	01
UNIDADE DE VIGILANCIA SANITARIA	01
POLO ACADEMIA DA SAUDE	02
E-MULTI ESTRATÉGICA	01
TOTAL	10

Fonte: SCNES

A Atenção Primária à Saúde (APS) representa o nível de atenção à saúde com maior número de serviços implantados em nosso município, é parte da estrutura de organização do Sistema Único de Saúde (SUS) e tem na Estratégia Saúde da Família (ESF) sua principal forma de implementação, devendo ser a principal porta de entrada, primeiro contato do usuário para o cuidado integral e longitudinal, centro de comunicação da Rede de Atenção à Saúde (RAS) e coordenadora do cuidado. Entre as responsabilidades das equipes de saúde da família e de APS estão a realização de ações de promoção, prevenção, proteção, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos, cuidados paliativos e vigilância em saúde que assume a responsabilidade sanitária do território, devendo considerar sua dinamicidade e utilizar-se de critérios de risco e vulnerabilidade para garantia do cuidado à população, sob os princípios da Universalidade, Equidade e Integralidade.

Além da expansão do acesso da população às equipes e serviços da Atenção Primária à Saúde, destacam-se ações que visam à qualificação do cuidado ofertado, como o Previne Brasil e estratégias vinculadas, à ampliação da coordenação e longitudinalidade do cuidado, com a ampliação do uso do prontuário eletrônico, a partir do Informatiza APS, e também medidas de apoio à estruturação da rede física, por meio do Programa Nacional de Requalificação das Unidades Básicas de Saúde (Requalifica UBS), que tem o objetivo de prover condições para construção, ampliação e reforma das Unidades de Saúde da Família. Nosso município possui todas as equipes informatizadas. Destarte, nosso município possui uma rede de serviços de Saúde organizada através da Atenção Básica, tendo a Estratégia Saúde da Família como área prioritária e ordenadora da rede, com 100% de cobertura proporcional, sendo a principal porta de entrada do sistema, com duas Equipes de Saúde da Família e duas Equipes de Saúde Bucal e a Programa de Agentes Comunitários de Saúde, com 12 Agentes Comunitários de Saúde, uma E-MULTI Estratégica e dois Polos de Academias de Saúde.

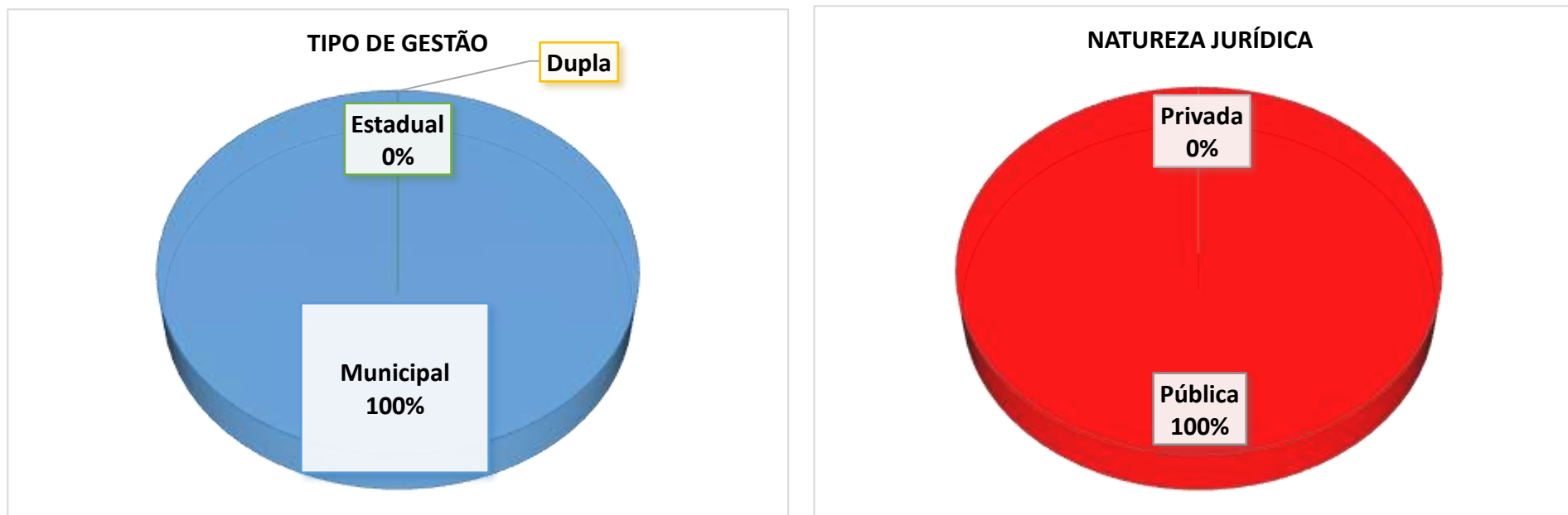
Assistência Farmacêutica corresponde há um conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individual como coletiva, tendo o medicamento como insumo essencial e visando o seu acesso e uso racional. Adicionalmente, a Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (Rename) compreende a seleção e a padronização de medicamentos utilizados no âmbito do SUS e estabelece-se como instrumento racionalizador das ações no âmbito da assistência farmacêutica. A Assistência Farmacêutica (AF) é financiada pelas três esferas de governo. Nosso município possui uma Farmácia Básica com Central de Abastecimento devidamente instalada.

A organização e desenvolvimento da Atenção Especializada no SUS é apontada como um grande desafio para os gestores, seja pela insuficiência de oferta e a demanda excessiva pelas ações especializadas, ou seja, pela organização de serviços isolados focados na produção de consultas e procedimentos especializados com deficiência de mecanismos que favoreçam a integração da Atenção Especializada com a Atenção Primária em Saúde ou mesmo pela distribuição desigual da oferta de serviços e de financiamento. Na Atenção Especializada, temos um Centro de Especialidades que possui atendimentos médicos especialistas e de enfermagem, além do Laboratório de Próteses Dentária, Laboratório de Análises Clínicas, realização de pequenas cirurgias e realização de exames de eletrocardiograma, ultrassonografia e consultório dentário com RX odontológico. Recentemente foi implantado o serviço de Especialidades em Saúde Bucal e atendimento plantonista noturno e nos finais de semana. O município ainda possui e um SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) com Base e uma ambulância de suporte básico, sendo regulada pela central de urgência do município de Patos.

No campo da saúde, a “vigilância” está historicamente relacionada aos conceitos de saúde e doença presentes em cada época e lugar, às práticas de atenção aos doentes e aos mecanismos adotados para tentar impedir a disseminação das doenças. A Vigilância em Saúde, em âmbito municipal, é responsável por todas as ações de vigilância, prevenção e controle das doenças transmissíveis, pela vigilância de fatores de risco para o desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis, saúde ambiental e do trabalhador, além da análise de situação de saúde da população. O município possui Vigilância em Saúde constituída pela Ambiental, Sanitária e Epidemiológica. A vigilância Sanitária é composta atualmente por 02 Fiscais Sanitários. A Vigilância Ambiental composta por Coordenador e 10 Agentes de Combate às Endemias, atuando em parceria com a Atenção Básica.

Todos os serviços supracitados pertencem a Gestão de Esfera Municipal. Na perspectiva de garantir o acesso e a qualidade da assistência aos usuários do SUS, o Município vem trabalhando para ampliar seu acesso, melhorando a qualidade e resolubilidade no atendimento. A Secretaria Municipal de Saúde tem promovido a reorganização do processo de trabalho para garantir o acesso imediato ao serviço e a todos os recursos tecnológicos necessários para defender a vida, instituindo uma nova relação “instituição-usuário”, humanizada e acolhedora que garanta ainda o acesso à informação desde o ponto de vista individual até o coletivo. Desta forma, é possível contribuir para elevar a consciência sanitária das pessoas e dos diferentes grupos que compõem a sociedade. A esfera administrativa do município de Santa Teresinha - PB é 100% municipal; as despesas com saúde do Município são financiadas por recursos transferidos por outras esferas de governo.

Gráfico 1 - Tipo de Estabelecimento por Gestão e Natureza Jurídica.



Fonte: SCNES

Nossas grades de referências e contrareferências pactuadas em nível loco regional com as unidades de atenção Básica/Saúde da família, como também com os hospitais de retaguarda, os serviços móveis de atendimento às urgências e o transporte sanitário.

Tabelas – Grades de Referência Estadual

GRADE REGIONALIZADA E HIERARQUIZADA, POR ESPECIALIDADES

Especialidades	Referencia Terciária	Referencia Secundaria	Referencia Primaria
Broncoscopia	Campina Grande/João Pessoa	Patos	-
Bucomaxilo	Campina Grande/João Pessoa	Patos	-
Cardiologia	Campina Grande/João Pessoa	Patos	Patos
Clinica Médica	Campina Grande/João Pessoa	Patos	São José de Espinharas
Cirurgia Geral	Campina Grande/João Pessoa	Patos	-
Cirurgia Ortopédica	João Pessoa	Campina Grande	Patos
Cirurgia Pediátrica	Campina Grande/João Pessoa	Patos	-
Cirurgia Vascular	Campina Grande/João Pessoa	Campina Grande/João Pessoa	-
Cirurgia Plastica	Campina Grande/João Pessoa	Campina Grande/João Pessoa	Campina Grande/João Pessoa
Dermatologia	Campina Grande/João Pessoa	Patos	Patos
Diálise Peritoneal	C. Grande/João Pessoa/Patos	Patos	Patos
Endocrinologia	Campina Grande/João Pessoa	Patos	Patos
Gastroenterologia	Campina Grande/João Pessoa	Patos	Patos
Gestação Alto Risco	Campina Grande/João Pessoa	Patos	Patos
Gestação Baixo Risco	Patos	Patos	São José de Espinharas
Ginecologia	Campina Grande/João Pessoa	Patos	-
Geriatria	Campina Grande/João Pessoa	Patos	Patos
Moléstias Infecciosas	Campina Grande/João Pessoa	Patos	Patos
Neuroclinica	Campina Grande/João Pessoa	Patos	-

Neurocirurgia	Campina Grande/João Pessoa	Campina Grande/João Pessoa	Campina Grande/João Pessoa
Nefrologia	Campina Grande/João Pessoa	Campina Grande/João Pessoa	Campina Grande/João Pessoa
Oftalmologia	Campina Grande/João Pessoa	Patos	Patos
Ortopedia	Campina Grande/João Pessoa	Patos	Patos
Otorrino	Campina Grande/João Pessoa	Patos	Patos
Oncologia	Campina Grande/João Pessoa	Campina Grande/João Pessoa/Patos	Patos
Pediatria	Campina Grande/João Pessoa	Patos	Patos
Politrauma Adulto	Campina Grande/João Pessoa	Patos	Patos
Psiquiatria	Campina Grande/João Pessoa	Patos	Patos
Queimados	Campina Grande/João Pessoa	Patos	Patos
Tomografia	Campina Grande/João Pessoa	Campina Grande/João Pessoa	Patos
Trauma Pediátrico	João Pessoa	Campina Grande	Patos
UTI Adulto	João Pessoa	Campina Grande	Patos
UTI Infantil	João Pessoa	Campina Grande	Patos
UTI Neonatal	João Pessoa	Campina Grande	Patos

APOIO DIAGNÓSTICO

- ENDOSCOPIA**

Linhas de Atenção	Unidades de Saúde do Próprio Município	Municípios de Referência
Endoscopia Digestiva Alta	-	Patos/Campina Grande/João Pessoa

Endoscopia Para Retirada de Corpo Estranho	-	Patos/Campina Grande/João Pessoa
Endoscopia Terapêutica	-	Campina Grande/João Pessoa
Colonoscopia Diagnostica	-	Patos/Campina Grande/João Pessoa
Colonoscopia Terapêutica	-	Patos/Campina Grande/João Pessoa
Retossigmoidoscopia Diagnostica	-	Campina Grande/João Pessoa
Retossigmoidoscopia Terapêutica	-	Campina Grande/João Pessoa

- ULTRASSONOGRAFIA**

Linhas de Atenção	Unidades de Saúde do Próprio Município	Municípios de Referência
Abdominal	-	Patos/Campina Grande/João Pessoa
Pélvica	-	Patos/Campina Grande/João Pessoa
Obstétrica	-	Patos/Campina Grande/João Pessoa
Mamária	-	Patos/Campina Grande/João Pessoa
Transvaginal	-	Patos/Campina Grande/João Pessoa
Aparelho Urinário	-	Patos/Campina Grande/João Pessoa
Próstata	-	Patos/Campina Grande/João Pessoa
Articulações	-	Patos/Campina Grande/João Pessoa
Tireóide	-	Patos/Campina Grande/João Pessoa
Bolsa Escrotal	-	Patos/Campina Grande/João Pessoa
Ocular	-	Patos/Campina Grande/João Pessoa

- RADIODIAGNÓSTICO**

Linhas de Atenção	Unidades de Saúde do Próprio Município	Municípios de Referência
Ressonância Magnética	-	Campina Grande/João Pessoa
Tomografia	-	Patos/Campina Grande/João Pessoa
Mamografia	-	Patos/Campina Grande/João Pessoa
Raio X Contrastado	-	Patos/Campina Grande/João Pessoa
Raio X Simples	-	Patos/Campina Grande/João Pessoa

- DIAGNOSE**

Linhas de Atenção	Unidades de Saúde do Próprio Município	Municípios de Referência
ECG	-	Patos/Campina Grande/João Pessoa
EEG	-	Patos/Campina Grande/João Pessoa
Ecocardiografia	-	Campina Grande/João Pessoa

5. DADOS DEMOGRÁFICOS E MORBIMORTALIDADE

Os dados demográficos e socioeconômicos constituem base essencial para a compreensão da dinâmica populacional do município, permitindo analisar o contingente populacional, sua distribuição territorial, estrutura etária, composição por sexo e tendências relacionadas ao crescimento, envelhecimento e fluxos migratórios. Essas informações são indispensáveis ao planejamento no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), pois orientam a organização da Rede de Atenção à Saúde, a definição de prioridades e a alocação equitativa de recursos, de acordo com as necessidades identificadas.

A análise do perfil demográfico possibilita reconhecer demandas específicas de diferentes grupos populacionais, como crianças, adolescentes, mulheres, adultos, idosos e populações em situação de vulnerabilidade, subsidiando a formulação de políticas públicas mais efetivas e alinhadas à realidade local no contexto do Plano Municipal de Saúde. No que se refere à promoção da saúde, o SUS adota abordagem ampliada, voltada à redução das iniquidades e à melhoria das condições e modos de vida da população. Esse processo envolve o enfrentamento das vulnerabilidades associadas aos determinantes sociais, econômicos, culturais, políticos e ambientais que influenciam o processo saúde-doença. O aumento da expectativa de vida ao nascer, por exemplo, reflete avanços nas políticas públicas, na ampliação do acesso aos serviços e na qualificação da atenção à saúde.

Fatores como alimentação adequada, condições de moradia, saneamento básico, meio ambiente saudável, trabalho e renda, educação, mobilidade urbana e oportunidades de lazer exercem influência direta sobre o perfil epidemiológico e a qualidade de vida da população. Nesse contexto, hábitos e estilos de vida saudáveis assumem papel central nas estratégias de promoção da saúde, contribuindo para a prevenção de doenças, a redução de riscos e o fortalecimento da autonomia individual e coletiva.

Tabela - Principais Taxas Demográficas Municipais.

Taxas Demográficas.	
Densidade demográfica (2022)	12,25 hab./km ²
População estimada (2025)	4.492 hab.
Mortalidade infantil (2023)	- óbitos por mil nascidos vivos
Internações por diarreia (2024)	0,0 internações por 100 mil habitantes

Em Santa Terezinha, no que se refere à situação de trabalho, em 2023, o salário médio mensal era de 1.7 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 634 pessoas no ano 2023. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 131 de 223 e 122 de 223, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 3909 de 5571 e de 4522 de 5571, respectivamente. A renda média domiciliar per capita é um indicador socioeconômico que mostra o resultado da soma da renda recebida por cada morador, dividido pelo total de moradores do domicílio, ou seja, é a média das rendas domiciliares per capita das pessoas residentes em determinado espaço geográfico, no ano considerado. O cálculo inclui pensionistas, domésticos e seus familiares, considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 50,1% da população nessas condições, o que o colocava na posição 128 de 223 dentre as cidades do estado e na posição 1376 de 5571 dentre as cidades do Brasil.

Tabela - Principais Parametros Educacionais do Municipio.

Parâmetros Educacionais	
Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2022]	99,14%
IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) [2023]	6,1
IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2023]	4.3
Matrículas no ensino fundamental [2024]	550 matriculados
Docente do ensino fundamental [2024]	38 docentes
Docente do ensino médio [2024]	13 docentes
Matrículas no ensino médio [2024]	141 matriculados
Número de Estabelecimentos de ensino Fundamental [2024]	10 escolas

Número de Estabelecimentos de ensino Médio [2024]	01 escola
--	-----------

Fonte: IBGE

Tabela - Principais Parametros Econômicos do Município.

Parâmetros Econômicos	
PIB per capita [2021]	12.569,44 R\$
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) [2010]	0,627
Total de receitas realizadas [2024]	36.615.440,63 R\$ (x100)
Total de despesas empenhadas [2023]	34.474.314,52 R\$ (x100)

Tabela - Principais Parametros Ambientais do Município.

Parâmetros Ambientais	
Área de unidade territorial [2024]	359,422 km ²

Esgotamento sanitário adequado [2022]	53,97%
Arborização de vias Públicas [2022]	84,87%
Urbanização de vias Públicas [2010]	04,6%
Bioma predominante [2024]	Caatinga
Sistema Costeiro - Marinho [2019]	Não Pertence
Hierarquia Urbana [2018]	Centro Local (5)
Região de Influência [2018]	Arranjo Populacional de Patos/PB – Centro subregional A (3A)
Região de Intermediária [2024]	Patos
Região de Imediata [2024]	Patos
Mesorregião [2022]	Sertão Paraibano
Microrregião [2022]	Patos

Inicialmente, iremos analisar a pirâmide etárias do município. População estimada por sexo e faixa etária é um importante instrumento de análise social, permitindo observar o comportamento da população municipal, como ela é organizada; qual a expectativa de vida; as diferenças

entre homens e mulheres. Permite também refletir acerca de políticas públicas voltadas à saúde, visto que sua análise traz também reflexos desses setores sociais por meio de taxas de natalidade, índices de violência e qualidade de vida.

Tabela - População estimada por sexo e faixa etária - Fonte: Relatório de cadastro individual - E-sus (PEC)

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
Menores de 01 ano	45	64	109
01 ano	39	51	90
02 anos	44	52	96
03 anos	40	47	87
04 anos	45	33	78
5 a 9 anos	241	255	496
10 a 14 anos	231	251	482
15 a 19 anos	251	253	504
20 a 24 anos	232	252	484
25 a 29 anos	195	260	455
30 a 34 anos	188	235	423
35 a 39 anos	221	282	503
40 a 44 anos	208	281	489

45 a 49 anos	236	289	525
50 a 54 anos	237	236	473
55 a 59 anos	252	211	463
60 a 64 anos	163	176	339
65 a 69 anos	144	141	285
70 a 74 anos	110	108	218
75 a 79 anos	92	106	198
80 anos ou mais	86	148	234
Não Informado	00	00	00
TOTAL	3.300	3.731	7.031

Ao verificarmos os dados da tabela referente a nossa população até esse segundo quadrimestre de 2025, o município possui no total uma população de 7.031, distribuída em 46,9% (3.300) do sexo masculino e 53,1% (3.731) do sexo feminino. A população adulta representa 54,2% (3.774) da população total do município, entre as faixas etárias observamos o maior número na faixa etária entre de 45-49 anos correspondendo a 13,7% da população adulta, 35-39 anos com 13,2%, 40-44 anos com 12,8%, seguida de 20-24 anos com 12,7%, 50-54 anos com 12,4%, seguida de 55-59 anos com 12,1%, 25-29 anos com 11,9%, finalizando 30-34 anos com 11,1%.

Os idosos representam 18,1% (1.274 habitantes), as crianças de 0-9 anos representam 13,6% (9456), os adolescentes de 10-19 anos com 14% (986). Notamos pequena diminuição da população idosa no município, mesmo com crescimento no número de crianças e adolescentes. Essas informações são imprescindíveis para traçarmos políticas públicas para atender demandas para a população idosa bem como das mulheres.

★ DADOS MORBIMORTALIDADE

Os dados de morbimortalidade e epidemiológicos são essenciais para a Análise da Situação de Saúde, pois permitem identificar os principais agravos, causas de adoecimento e óbitos, bem como seus padrões de distribuição no território. Esses indicadores subsidiam o planejamento, o monitoramento e a avaliação das ações e serviços no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), orientando a definição de prioridades, a organização da Rede de Atenção à Saúde e a implementação de estratégias de prevenção, promoção e controle de riscos e agravos. A análise sistemática dessas informações fortalece a Vigilância em Saúde e qualifica a tomada de decisão baseada em evidências, contribuindo para a melhoria dos indicadores e para a redução das desigualdades em saúde.

A morbidade, enquanto variável epidemiológica, refere-se ao conjunto de indivíduos que desenvolvem determinada doença ou agravo em um intervalo de tempo específico, em uma população definida. Seu estudo permite compreender o comportamento das doenças e agravos à saúde na realidade municipal, evidenciando tendências, grupos mais vulneráveis e possíveis fatores associados. No município, observa-se que as principais causas de internação hospitalar ao longo dos últimos anos estão relacionadas a condições de gravidez, parto e puerpério; doenças crônicas não transmissíveis; e lesões, envenenamentos e outras consequências de causas externas. Esses dados demonstram a necessidade de fortalecimento das ações de Atenção Primária à Saúde, da linha de cuidado materno-infantil, da prevenção e controle das doenças crônicas, bem como de estratégias intersetoriais voltadas à redução de acidentes e violências, conforme demonstrado na tabela a seguir.

Tabela – Causas de Morbidade

Causas de Internações	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Considerações
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	11	7	9	16	10	10	10	Grande aumento em 2021, possível impacto de surtos infecciosos, nos anos seguintes permanece estável.
II. Neoplasias (tumores)	15	28	29	30	28	47	45	Aumento contínuo desde 2019, com destaque em 2023 e 2024, refletindo possível maior incidência ou detecção de câncer
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	2	1	1	-	2	2	Variações nos registros ao longo dos anos.
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	2	3	-	4	6	4	7	Variações nos registros ao longo dos anos com aumento de registros no ano de 2024.
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	1	2	-	1	-	1	Variações consideráveis, com registros em vários anos, sugerindo maior incidência de distúrbios psiquiátricos ou maior demanda por serviços de saúde mental.

VI. Doenças do sistema nervoso	1	1	1	-	2	1	2	Crescimento significativo de internações em 2022 e 2024, indicando maior prevalência de doenças neurológicas.
VII. Doenças dos Olhos e Anexos	-	-	1	-	-	-	-	Variações nos registros ao longo dos anos, com estabilidade e sem registro desde 2021.
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-	1	-	-	Registro discreto apenas nos anos de 2022.
IX. Doenças do aparelho circulatório	12	21	25	15	12	11	28	Alta consistente, com aumento de internações em 2024, o que pode refletir uma maior prevalência de doenças cardíacas ou hipertensão, mesmo com queda ao longo dos anos anteriores.
X. Doenças do aparelho respiratório	14	22	12	10	18	27	30	Variações nos anos, aumento em 2023 e 2024, sugerindo maior impacto de doenças respiratórias agudas ou crônicas.

XI. Doenças do aparelho digestivo	18	24	14	9	22	25	21	Aumento ao longo dos anos. Relacionado a condições crônicas ou agudas do trato digestivo, especialmente entre os anos de 2022 á 2024.
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	4	2	1	1	2	Baixo número, mas estável, com registro mais significativo em 2020.
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	3	-	-	2	5	4	Internações mínimas, refletindo menor prevalência dessas condições, com aumento em 2023.
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	10	6	7	5	7	11	20	Grande aumento entre os anos de 2023 e 2024, refletindo condições como infecções urinárias ou outras doenças relacionadas.
XV. Gravidez parto e puerpério	29	66	60	38	72	67	60	Internações constantes, com aumento entre os anos de 2022 á 2024. A categoria continua sendo uma das principais fontes de internação.

XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	3	3	2	7	7	5	7	Números oscilantes ao longo dos anos, devemos reflexo do bom acompanhamento perinatal.
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	3	3	-	-	2	-	1	Raridade nos registros, indicando uma baixa incidência.
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	3	1	4	2	4	7	5	Pequenas flutuações, sugerindo aumento no diagnóstico ou classificação de sintomas não específicos, aumento no ano de 2023.
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	8	22	18	15	20	28	20	Aumento significativo em 2023, indicando maior prevalência de acidentes ou lesões ao longo dos anos.
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-	-	-	Sem registro ao longo dos anos.
XXI. Contatos com serviços de saúde	2	-	-	1	-	1	6	Número crescente ao longo dos anos, especialmente em 2024, refletindo internações associadas a outros cuidados médicos.

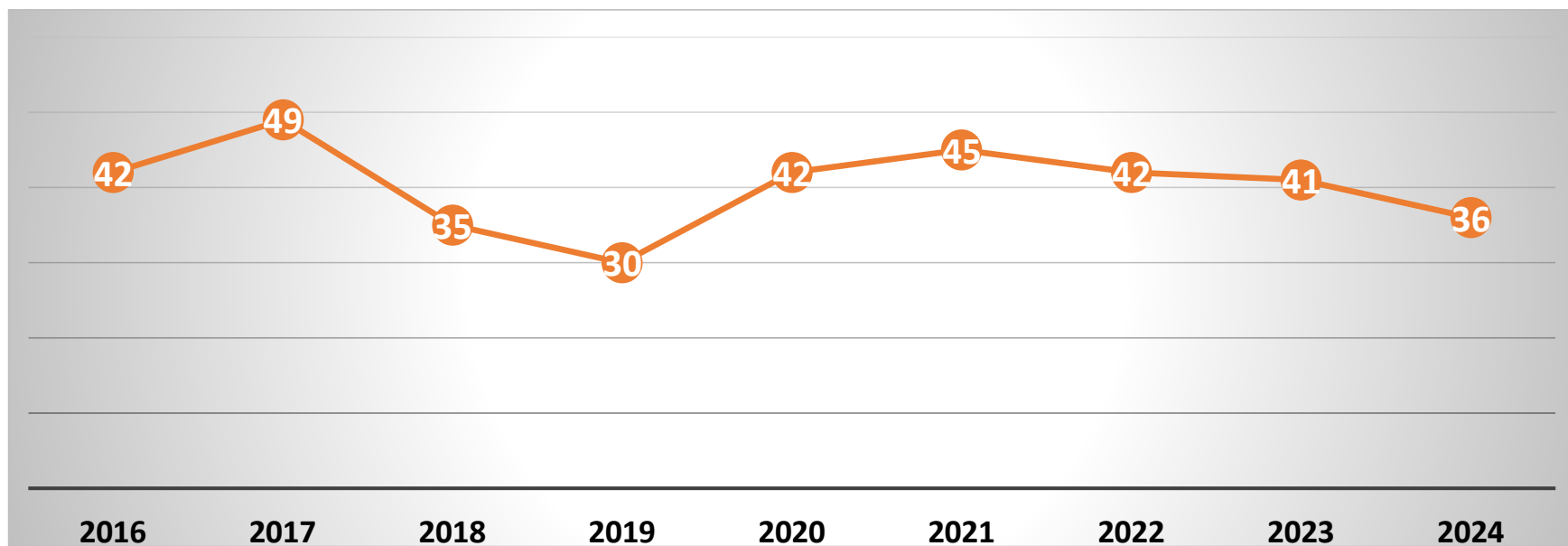
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-	-	-	Sem registro ao longo dos anos.
TOTAL	134	213	189	155	215	252	271	Aumento no total de internações, com destaque para 2024. Isso pode refletir tanto a maior procura por serviços de saúde quanto a maior prevalência de algumas doenças.

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

As internações hospitalares e os dados de morbidade configuram importantes instrumentos para a compreensão da carga de doenças na população, além de subsidiarem o planejamento, a definição de prioridades e a avaliação das intervenções no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). No período analisado, observa-se tendência de aumento no número total de internações em comparação aos anos anteriores, com maior concentração nos capítulos de Neoplasias, Doenças do Aparelho Circulatório, Gravidez, Parto e Puerpério, bem como Lesões e Outras Causas Externas. Esse cenário pode estar relacionado a múltiplos fatores, dentre os quais se destacam a ampliação do acesso e da demanda por serviços de saúde, o envelhecimento populacional e o aumento da prevalência de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), muitas vezes diagnosticadas ou tratadas de forma tardia. A manutenção de internações associadas à gestação, parto e puerpério reforça a importância da consolidação de políticas públicas voltadas à saúde materno-infantil, com ênfase na qualificação do pré-natal, na assistência ao parto seguro e no acompanhamento puerperal. Destaca-se, ainda, que o aumento observado no ano de 2021 pode estar associado aos impactos da pandemia de COVID-19 sobre o perfil epidemiológico e sobre a reorganização da rede assistencial. Por sua vez, a elevação registrada em 2024 sinaliza a necessidade de vigilância contínua e do fortalecimento das ações de prevenção, controle e resposta oportuna a eventos infecciosos e demais agravos.

No que se refere à mortalidade, esta representa a variável demográfica que expressa o conjunto de óbitos ocorridos em determinado período, constituindo importante indicador das condições de vida e de saúde da população. O Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) é o sistema nacional responsável pela captação, processamento e disponibilização dos dados de óbitos, fornecendo informações essenciais para a vigilância epidemiológica e para o planejamento das ações em todas as esferas de gestão. A análise dos dados municipais evidencia redução no número de óbitos no período de 2020 a 2024, quando comparado a anos anteriores, sendo 2017 e 2021 os anos com maior registro. Essa tendência pode refletir melhorias no acesso aos serviços de saúde, na qualificação da assistência e nas ações de promoção e prevenção. Contudo, a interpretação desses dados deve considerar o contexto epidemiológico e demográfico, reforçando a importância do monitoramento contínuo dos indicadores de mortalidade para subsidiar estratégias que contribuam para a redução de óbitos evitáveis e para a melhoria das condições de saúde da população.

Gráfico - Número de Óbitos 2016 a 2024. FONTE: DIGISUS



Notamos que, entre as principais causas de Mortalidade em nosso município, destacam-se as causas externas e Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT), especialmente dos aparelhos circulatórios, neoplasias e respiratórios, estas constituem um sério problema de saúde

pública no mundo. Caracterizam-se por ausência de transmissão, longo período de evolução e múltiplos fatores de risco, entre os quais se destacam o tabagismo, o consumo nocivo de bebida alcoólica, a inatividade física e a alimentação inadequada.

Tabela – Óbito por Sexo – FONTE: DIGISUS

Sexo	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Masculino	13	24	30	28	26	17
Feminino	17	18	15	14	15	19

Tabela – Número de Óbitos por Causa.

Causas	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Total	Prevalência
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	2	2	2	5	13	3	1	28	9,8%
II. Neoplasias (tumores)	8	5	10	7	7	3	9	49	17,2%
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	1	-	-	1	-	-	03	1,0%
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	-	-	-	3	1	1	3	08	2,8%
V. Transtornos mentais e comportamentais	2	-	-	-	1	-	-	03	1,0%
VI. Doenças do sistema nervoso	-	-	-	1	-	-	1	02	0,70%
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-	-	-	-	-	0%
IX. Doenças do aparelho circulatório	21	8	9	9	13	10	11	81	28,5%

TOTAL	49	35	30	42	45	42	41	284	As principais causas de mortalidade ao longo dos anos são as doenças crônicas, infecciosas, parasitárias e causas externas.
--------------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	--

FONTE: SIIM\DATASUS/DIGISUS

6. AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

O monitoramento e a avaliação da Programação Anual de Saúde (PAS) são componentes fundamentais da gestão no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), pois permitem acompanhar de forma contínua a execução das ações previstas, bem como verificar o alcance das metas e resultados planejados.

Esse processo ocorre de maneira sistemática, por meio da análise de indicadores de saúde, relatórios gerenciais, sistemas de informação e demais instrumentos de acompanhamento, possibilitando identificar avanços, desafios e a necessidade de readequação das estratégias adotadas.

A partir do monitoramento, torna-se possível orientar a tomada de decisões, promovendo ajustes oportunos nas ações e assegurando o uso eficiente dos recursos disponíveis. Já a avaliação contribui para mensurar o desempenho das ações executadas, garantindo maior efetividade e coerência com as diretrizes estabelecidas no Plano Municipal de Saúde (PMS).

Além disso, esse acompanhamento fortalece a transparência da gestão pública e o controle social, ao viabilizar a prestação de contas e o diálogo com o Conselho Municipal de Saúde e a população. Assim, o monitoramento e a avaliação da PAS são indispensáveis para o aprimoramento contínuo das ações de saúde e para a melhoria da qualidade dos serviços ofertados à população.

7. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – PAS 2026

Tabela - Relatório de Recursos Programados para ano de 2026.

QUADRO GERAL DE RECURSOS PROGRAMADO POR BLOCO Dados retirados do Q.D.D 2026 – (Quadro Detalhado da Despesa Fixada por Unidade Orçamentária)				
VALOR TOTAL DO ORÇAMENTO PROGRAMADO: 14.493.048,00				
Próprios: R\$ 4.384.280,00				
Fundo Nacional de Saúde: R\$ 10.108.768,00				
BLOCOS	CUSTEIO (Manutenção)		INVESTIMENTO (Estruturação)	
	PRÓPRIO	FNS	PRÓPRIO	FNS
ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE – APS	R\$ 00,00	R\$ 4.233.831,00	R\$ 00,00	R\$ 607.600,00
		Emenda: R\$ 1.360.670,00		Emenda: R\$ 77.650,00
ATENÇÃO ESPECIALIZADA (Média Complexidade)	R\$ 00,00	R\$ 2.327.580,00	R\$ 00,00	R\$ 288.790,00
		Emenda: R\$ 175.340,00		
		Estado R\$ 59.620,00		

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	R\$ 23.960,00	R\$ 51.570,00	R\$ 00,00	R\$ 00,00
		Estado: R\$ 77.930,00		
GESTÃO	R\$ 3.729.850,000	R\$ 606.477,00	R\$ 458.030,00	R\$ 00,00
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 00,00	R\$ 414.150,00	R\$ 00,00	R\$ 00,00

DIRETRIZ 1: Promover o fortalecimento da Atenção Primária em Saúde (APS) como eixo central da organização do cuidado, assegurando políticas equitativas que permitam respostas integrais e adequadas às necessidades de saúde da população.

OBJETIVOS	METAS	INDICADOR	AÇÃO	META PROGRAMADA 2026	RESPONSÁVEL (SUBFUNÇÃO)
Fortalecer a APS como porta de entrada do SUS, garantindo acesso ampliado, cuidado contínuo, equipes qualificadas e serviços mais resolutivos.	Assegurar a integralidade e a continuidade da APS, garantindo que 100% dos serviços funcionem plenamente, com equipes completas, infraestrutura adequada e oferta contínua de ações e serviços à população.	Percentual de serviços da Atenção Primária em funcionamento pleno.	Assegurar o pleno funcionamento e a continuidade da Atenção Primária à Saúde (APS), com equipes completas, infraestrutura adequada e oferta permanente de serviços à população.	100%	Atenção Primária em Saúde (APS) Gestão
	Reduzir para 10% o número de internações por condições	Taxa de internações por ICSAP.	Reduzir em 10% as internações por condições sensíveis à Atenção Primária à Saúde (APS), por meio do fortalecimento da prevenção, do acompanhamento contínuo e da qualificação do cuidado na rede básica.	3%	Atenção Primária em Saúde (APS) Vigilância em Saúde

	sensíveis à Atenção Primária.				
	Diminuir em 5% a taxa de morbimortalidade por causas externas.	Taxa de morbimortalidade e por causa externa.	Implementar ações intersetoriais de prevenção de acidentes e violências, com fortalecimento da vigilância em saúde e promoção de campanhas educativas, visando à redução da morbimortalidade por causas externas.	2%	Atenção Primária em Saúde (APS) Vigilância em Saúde
	Qualificar o processo de trabalho com educação permanente anualmente para 100% dos profissionais da APS.	Número de capacitações realizadas anualmente.	Implementar ações de educação permanente em saúde, assegurando a qualificação contínua dos processos de trabalho e a capacitação anual de 100% dos profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS).	100%	Gestão
	Manter equipes multiprofissionais (e- multi) com cobertura 100% das UBS.	Proporção de Unidades Básicas de Saúde (UBS) que possuem equipe multiprofissional (e-Multi) implantada e ativa, em relação ao total de UBS do território.	Garantir a manutenção e atuação das equipes multiprofissionais (eMulti) em 100% das Unidades Básicas de Saúde, ampliando o apoio e a integralidade do cuidado na Atenção Primária à Saúde.	100%	Atenção Primária em Saúde (APS) Gestão

	Implementar 100% na rede de Atenção primária as Práticas Integrativas e Complementares do SUS.	Percentual de UBS com atividades de Práticas Integrativas e Complementares (PICs) implantadas.	Implantar e ampliar as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) em 100% da Atenção Primária à Saúde, promovendo o cuidado integral e humanizado à população.	50%	Atenção Primária em Saúde (APS) Gestão
	Fortalecer e garantir 100% do cumprimento de metas no Programa Saúde na Escola, Crescer Saudável, Nutri SUS, entre outros no Município.	Percentual de ações desenvolvidas nos programas Saúde na Escola e afins.	Fortalecer e assegurar o cumprimento integral das metas dos programas Saúde na Escola, Crescer Saudável e NutriSUS, por meio da qualificação das ações, monitoramento contínuo e articulação intersetorial no município.	100%	Atenção Primária em Saúde (APS) Outros Parceiros
	Promover 100% da educação em saúde, prevenção e conscientização da população sobre temas prioritários por meio de campanhas mensais nas unidades de APS.	Percentual de 100% de campanhas alusivas realizadas no município.	Realizar campanhas mensais nas unidades de Atenção Primária à Saúde (APS), promovendo educação em saúde, prevenção e conscientização da população sobre temas prioritários.	100%	Atenção Primária em Saúde (APS)
	Avaliar e monitorar 100% os resultados dos indicadores do Novo cofinanciamento da	Percentual de Indicadores do novo	Avaliar e monitorar continuamente os indicadores do novo cofinanciamento da APS, garantindo o cumprimento das metas conforme a Portaria nº 3.493/24 e demais normas vigentes.	100%	Atenção Primária em Saúde (APS) Gestão

	APS, afim de garantir as condições necessárias ao cumprimento das metas, em conformidade a Portaria nº 3.493/24 e normas vigentes.	cofinanciamento atingido.			
	Cumprir a Lei Municipal que regulamenta o repasse do novo cofinanciamento da Atenção Primária à Saúde (APS) aos profissionais, conforme disposto na Portaria GM/MS nº 3.493/2024 e demais normas vigentes.	Grau de Cumprimento do Repasse do Cofinanciamento da APS aos Profissionais.	Garantir o cumprimento da Lei Municipal de repasse do novo cofinanciamento da APS aos profissionais, conforme a Portaria GM/MS nº 3.493/2024 e demais normas vigentes.	01	Gestão
	Ampliar 100% UBS com atendimento no período noturno, especialmente para os trabalhadores.	Percentual de funcionamento do Programa Saúde do Trabalhador no período noturno com equipe multiprofissional ampliada.	Implantar e ampliar o funcionamento das Unidades Básicas de Saúde no período noturno, garantindo acesso ampliado aos serviços para trabalhadores e demais usuários.	50%	Atenção Primária em Saúde (APS) Gestão

	Garantir a atuação da equipe itinerante para cobertura assistencial em 100% dos dias programados de deslocamento para as áreas rurais, assegurando continuidade do cuidado e acesso aos serviços de saúde.	Percentual de dias programados em que a equipe itinerante realizou atendimento na zona rural.	Garantir a atuação regular da equipe itinerante nas áreas rurais, assegurando cobertura assistencial nos dias programados, continuidade do cuidado e acesso aos serviços de saúde.	100%	Gestão
	Realizar a entrega de 100% dos aparelhos de glicemia, equipamentos de verificação de pressão arterial e demais materiais necessários aos Agentes Comunitários de Saúde que concluíram o curso Saúde com Agente.	Percentual de ACS formados que receberam os equipamentos.	Realizar a entrega de equipamentos e materiais necessários aos Agentes Comunitários de Saúde capacitados, garantindo melhores condições para o acompanhamento e cuidado da população.	100%	Gestão

	Implantar serviço de telefonia móvel em 100% das Unidades Básicas de Saúde, garantindo melhoria na comunicação interna, no contato com usuários e no suporte às equipes.	Quantidade de UBS com serviço de telefonia móvel implantado.	Implementar e manter o serviço de telefonia móvel em todas as Unidades Básicas de Saúde, fortalecendo a comunicação entre equipes, gestão e usuários e qualificando o acesso aos serviços.	01	Gestão
	Capacitar 100% dos vigilantes que atuam nos serviços de saúde do município em temáticas relacionadas à segurança patrimonial e do usuário.	Percentual de vigilantes dos serviços de saúde capacitados em segurança.	Realizar capacitação contínua dos vigilantes dos serviços de saúde, abordando segurança patrimonial e proteção do usuário, garantindo a qualificação de 100% desses profissionais.	100%	Gestão
Prevenir, identificar precocemente e cuidar adequadamente e das Doenças	Ampliar a resolutividade das equipes de APS, através do registro de estratificação de risco para $\geq 70\%$ dos pacientes crônicos, garantindo que encaminhamentos sejam regulados,	Percentual de encaminhamentos evitáveis para atenção especializada e hospitalar.	Implantar e qualificar a estratificação de risco dos pacientes crônicos e organizar os fluxos de encaminhamento na APS, ampliando a resolutividade das equipes e reduzindo encaminhamentos desnecessários.	70%	Atenção Primária em Saúde (APS)

Crônicas, reduzindo complicações e mortalidade.	reduzindo fluxos desnecessários.				
	Reduzir em 20% internações e complicações relacionadas às DCNT.	Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais doenças crônicas não transmissíveis – DCNT.	Implementar ações de prevenção, monitoramento e manejo das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) na APS, visando reduzir internações e complicações.	5%	Atenção Primária em Saúde (APS) Vigilância em Saúde
	Manter 100% do Programa Nacional de Combate ao Tabagismo em parceria em todas as UBS.	Percentual de UBS com Programa de Tabagismo em funcionamento.	Garantir a manutenção e o fortalecimento do Programa Nacional de Combate ao Tabagismo em 100% das Unidades Básicas de Saúde, em parceria com a rede de atenção.	100%	Atenção Primária em Saúde (APS) Assistência Farmacêutica Vigilância em Saúde
Garantir 100% do funcionamento regular das atividades nos Polos da Academia da Saúde durante todo o ano, garantindo a oferta contínua de ações de promoção da saúde e práticas	Percentual de meses com atividades regulares nos Polos da Academia da Saúde.	Assegurar o funcionamento contínuo dos Polos da Academia da Saúde, assegurando a oferta regular de ações de promoção da saúde e práticas corporais à população durante todo o ano.	100%	Atenção Primária em Saúde (APS)	

	corporais para a população.				
Promover atenção integral à Pessoa Idosa , com foco no envelhecimento saudável, prevenção de agravos e manutenção da autonomia e qualidade de vida.	Incentivar o aumento de 40% do número de avaliação multidimensional de pessoa idosa (AMPI) (+60 anos) na APS.	Percentual de registros de avaliação multidimensional da pessoa idosa (AMPI) na APS.	Realizar busca ativa da população idosa, capacitar as equipes para aplicação da AMPI e fortalecer o acompanhamento contínuo, com monitoramento periódico dos resultados.	10%	Atenção Primária em Saúde (APS)
	Atingir ≥ 95% de cobertura vacinal (influenza e pneumocócica).	Percentual de vacinação da população idosa.	Ampliar a cobertura vacinal contra influenza e pneumococo, por meio de ações de intensificação da vacinação, busca ativa e estratégias de sensibilização da população.	95%	Atenção Primária em Saúde (APS) Vigilância em Saúde
	Implantar protocolo de prevenção de quedas em 100% das UBS, através do acompanhamento domiciliar dos idosos.	Percentual de idosos avaliados em relação aos acompanhados.	Implantar protocolo de prevenção de quedas nas Unidades Básicas de Saúde, com acompanhamento domiciliar dos idosos e ações de orientação e cuidado contínuo.	50%	Atenção Primária em Saúde (APS)
	Capacitar 100% das equipes de saúde para o cuidado ao idoso.	Percentual de profissionais capacitados.	Capacitar todas as equipes de saúde para o cuidado integral à pessoa idosa, qualificando a assistência e o acompanhamento na APS.	100%	Gestão

	Aumentar em 30% a identificação e notificação de violência/abandono contra idosos.	Número de notificações por ano.	Fortalecer a identificação e notificação de casos de violência e abandono contra idosos, por meio da capacitação das equipes e sensibilização da rede de atenção.	10%	Atenção Primária em Saúde (APS) Vigilância em Saúde
Oferecer atenção integral à Saúde da Mulher na APS, com cuidado contínuo e equitativo, priorizando prevenção, saúde sexual e reprodutiva, planejamento familiar e cuidados no pré-natal, puerpério e climatério.	Ampliar a cobertura de exames citopatológicos do colo do útero para 0,65 a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos de idade, garantindo tratamento quando necessário.	Razão de exames citopatológicos do colo uterino em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária.	Ampliar a realização de exames citopatológicos do colo do útero na APS, garantindo acesso, rastreamento adequado e encaminhamento para tratamento quando necessário.	0,40	Atenção Primária em Saúde (APS)
	Realizar rastreamento de câncer de mama ampliando para 0,40 a razão de exames de mamografias em mulheres de 40 a 74 anos de idade, garantindo tratamento quando necessário.	Razão de exames de mamografias de rastreamento realizados em mulheres de 40 a 74 anos e população da mesma faixa etária.	Ampliar o rastreamento do câncer de mama na APS, garantindo a realização de mamografias, o diagnóstico precoce e o acesso ao tratamento quando necessário.	0,20	Atenção Primária em Saúde (APS) Gestão

	Aumentar para 90% o número de gestantes com sete ou mais consultas de pré-natal.	Proporção de gestantes com sete ou mais consultas pré-natal.	Ampliar o acompanhamento do pré-natal na APS, garantindo a realização de sete ou mais consultas para as gestantes e qualificando o cuidado materno-infantil.	90%	Atenção Primária em Saúde (APS)
	Manter 90% das gestantes cadastradas com início de pré-natal até 12 semanas.	Percentual de início precoce do pré-natal.	Garantir o início precoce do pré-natal, com cadastro e acompanhamento de gestantes até a 12ª semana de gestação na APS.	90%	Atenção Primária em Saúde (APS)
	Registrar 100% dos casos de violência contra a mulher e garantir notificação.	Percentual de notificações realizadas.	Implementar fluxos de identificação, acolhimento, registro e notificação dos casos de violência contra a mulher, com capacitação das equipes e articulação com a rede de proteção.	100%	Atenção Primária em Saúde (APS) Vigilância em Saúde
	Assegurar 100% de oferta de contracepção a todas as mulheres que desejarem.	Percentual de mulheres acompanhadas em planejamento reprodutivo.	Garantir a oferta contínua de métodos contraceptivos na APS, assegurando acesso a todas as mulheres que desejarem, com orientação e acompanhamento adequado.	100%	Atenção Primária em Saúde (APS) Gestão Assistência Farmacêutica Outros Parceiros
Oferecer atenção integral e de qualidade à Saúde Materna e	Garantir 95% das crianças com vacinação completa até 12 meses.	Percentual de crianças com esquema vacinal completo.	Assegurar a vacinação completa das crianças até 12 meses, por meio do fortalecimento das ações de imunização, busca ativa e acompanhamento contínuo na APS.	95%	Atenção Primária em Saúde (APS) Vigilância em Saúde

Infantil, fortalecendo a APS e a Rede Materno-Infantil para reduzir a morbimortalidade, articulando ações como o Plano da Primeira Infância e o Selo UNICEF.	Reduzir em 5% os partos cesáreos ao ano, através de estimular ações voltadas ao Plano Nascer Saudável.	Percentual de partos cesáreos.	Promover ações do Plano Nascer Saudável na APS, incentivando o parto normal e o cuidado humanizado, visando à redução de cesarianas.	5%	Atenção Primária em Saúde (APS) Outros Parceiros
	Garantir acompanhamento do crescimento, desenvolvimento e imunização de 90% das crianças até <5 anos.	Percentual de crianças acompanhadas.	Realizar consultas regulares de puericultura, atualizar o calendário vacinal, promover busca ativa de faltosos e monitorar o crescimento e desenvolvimento infantil pelas equipes da APS.	90%	Atenção Primária em Saúde (APS) Vigilância em Saúde
	Ampliar cobertura para 50% de amamentação exclusiva com implantação de linha de cuidado de Aleitamento Materno.	Percentil de cobertura de aleitamento materno exclusivo.	Implantar e fortalecer a linha de cuidado do aleitamento materno na APS, com ações de incentivo, orientação às mães e acompanhamento contínuo para ampliar a amamentação exclusiva.	35%	Atenção Primária em Saúde (APS) Alimentação e Nutrição
	Aumentar em 5% anualmente o número de recém-nascidos com coleta do teste do pezinho realizada entre o 3º e 5º dia de vida.	Percentual de recém-nascidos com teste do pezinho realizado no município.	Fortalecer a realização oportuna do teste do pezinho, com orientação às famílias, articulação com a maternidade e acompanhamento dos recém-nascidos na APS.	5%	Atenção Primária em Saúde (APS)

	Impulsionar a ampliação em 10% da cobertura das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família.	Percentual de cobertura do bolsa família.	Fortalecer o acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família na APS, com busca ativa, atualização cadastral e monitoramento contínuo das famílias beneficiárias.	2,5%	Atenção Primária em Saúde (APS) Outros Parceiros
	Incentivar a ampliação em 10% da cobertura do Programa Nacional de Suplementação de Ferro (PNSF).	Percentual de cobertura do Programa Nacional de Suplementação de Ferro (PNSF) em crianças e gestantes.	Fortalecer a implementação do Programa Nacional de Suplementação de Ferro (PNSF) na APS, com ampliação da cobertura, orientação às famílias e acompanhamento dos usuários.	2,5%	Atenção Primária em Saúde (APS) Atenção Especializada Assistência Farmacêutica
	Implementar programas de prevenção à obesidade infantil em 70% das escolas de educação infantil do município.	Percentual de escolas de educação infantil com programa de prevenção à obesidade implementado.	Implantar ações de prevenção à obesidade infantil nas escolas de educação infantil, com educação alimentar, incentivo à atividade física e articulação entre saúde e educação.	70%	Atenção Primária em Saúde (APS) Alimentação e Nutrição
	Reduzir em 10% a prevalência de desnutrição infantil em crianças menores de 5 anos.	Prevalência de desnutrição infantil em crianças menores de 5 anos.	Fortalecer ações de promoção da alimentação saudável, acompanhamento nutricional e monitoramento do crescimento infantil na APS, visando à redução da desnutrição em crianças menores de 5 anos.	10%	Atenção Primária em Saúde (APS) Alimentação e Nutrição

	Reduzir fatores de risco materno durante gestação, Identificar e referenciar 100% dos casos de alto risco materno-infantil.	Percentual de casos de alto risco referenciados.	Fortalecer o pré-natal na APS com identificação precoce de riscos, acompanhamento contínuo e encaminhamento oportuno de 100% dos casos de alto risco materno-infantil.	100%	Atenção Primária em Saúde (APS)
	Alcançar ações educativas para 80% das gestantes e famílias cadastradas na APS.	Percentual de famílias atendidas com ações educativas.	Realizar ações educativas na APS voltadas às gestantes e suas famílias, ampliando o acesso à informação e promovendo o cuidado materno-infantil.	80%	Atenção Primária em Saúde (APS)
Ampliar o acesso e fortalecer a atenção integral à Saúde do Homem , com foco na prevenção, no autocuidado e na redução de doenças evitáveis.	Estimular o aumento de 20% do número de homens que realizam as consultas do pré-natal do pai/parceiro.	Percentual de registros de homens com consulta do pré-natal do pai/parceiro.	Realizar busca ativa e convite aos parceiros, flexibilizar horários de atendimento, promover ações educativas e garantir acolhimento dos homens nas consultas de pré-natal na APS.	5%	Atenção Primária em Saúde (APS)
	Reduzir anualmente em 2,5% a taxa de mortalidade por causas evitáveis em homens.	Taxa de interações da população masculina.	Fortalecer ações de prevenção, promoção da saúde e diagnóstico precoce voltadas à população masculina na APS, visando à redução da mortalidade por causas evitáveis.	2,5%	Atenção Primária em Saúde (APS) Vigilância em Saúde

<p>Promover acesso integral à Saúde Bucal, com foco na prevenção, diagnóstico precoce, cuidado resolutivo e reabilitação, melhorando a qualidade de vida da população.</p>	<p>Realizar escovação supervisionada e garantir 100% a entrega anual de kits de Saúde Bucal (escova, creme dental e fio dental) na rede de ensino do município.</p>	<p>Percentual de cobertura de escovação dental supervisionada e entrega de kits de saúde bucal.</p>	<p>Realizar ações de escovação supervisionada e garantir a distribuição anual de kits de saúde bucal na rede de ensino, promovendo a prevenção e o cuidado com a saúde bucal.</p>	<p>100%</p>	<p>Atenção Primária em Saúde (APS) Gestão</p>
	<p>Aumentar para 10% a cobertura da primeira consulta odontológica programada.</p>	<p>Cobertura de primeira consulta odontológica programática.</p>	<p>Ampliar o acesso à primeira consulta odontológica programada na APS, por meio da organização da agenda, busca ativa e ampliação da cobertura assistencial.</p>	<p>2,5%</p>	<p>Atenção Primária em Saúde (APS)</p>
	<p>Encaminhar 100% dos casos prioritários para o CEO referenciado.</p>	<p>Taxa de encaminhamento e retorno do CEO.</p>	<p>Garantir o encaminhamento oportuno de 100% dos casos prioritários ao Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), conforme a classificação de risco e protocolos estabelecidos.</p>	<p>100%</p>	<p>Atenção Primária em Saúde (APS)</p>
	<p>Atingir $\geq 90\%$ de gestantes com atendimento odontológico durante o pré-natal.</p>	<p>Percentual de gestantes com atendimento odontológico na APS.</p>	<p>Garantir o acesso das gestantes ao atendimento odontológico durante o pré-natal na APS, por meio da integração das equipes e do acompanhamento contínuo</p>	<p>90%</p>	<p>Atenção Primária em Saúde (APS)</p>
	<p>Realizar ações de diagnóstico</p>	<p>Percentual de idosos</p>	<p>Realizar ações de rastreamento e exame clínico da cavidade oral em idosos, promover busca ativa com apoio de ferramentas digitais, capacitar as</p>	<p>80%</p>	<p>Atenção Primária em Saúde (APS)</p>

	precoce de câncer de boca em 80% de idosos, com implantação de aplicativo para busca ativa e acompanhamento.	atendidos para câncer de boca na APS.	equipes de saúde bucal e fortalecer o acompanhamento e encaminhamento dos casos suspeitos na APS.		
	Expandir em 30% a oferta de próteses dentárias.	Número de próteses dentárias entregues.	Ampliar a oferta de próteses dentárias na rede de saúde bucal, com organização da demanda, fortalecimento dos serviços e ampliação do acesso dos usuários.	10%	Atenção Primária em Saúde (APS) Gestão
	Adquirir 02 (dois) aparelhos de ultrassom odontológico para qualificar os procedimentos clínicos realizados nas unidades de saúde.	Número de aparelhos de ultrassom odontológico adquiridos.	Realizar a aquisição de aparelhos de ultrassom odontológico para qualificar e ampliar a resolutividade dos procedimentos clínicos nas unidades de saúde.	01	Gestão
	Manter em funcionamento 01 (um) Serviço de Especialidades em Saúde Bucal (Sesb) garantindo a oferta ampliada de especialidades odontológicas e a	Número de Sesb implantados e em funcionamento.	Garantir a manutenção e o pleno funcionamento do Serviço de Especialidades em Saúde Bucal (SESB), assegurando a oferta de atendimentos especializados e a integralidade da atenção em saúde bucal.	01	Atenção Primária em Saúde (APS) Atenção Especializada Gestão

	integralidade do cuidado em saúde bucal.				
<p>Ampliar e qualificar o cuidado em Saúde Mental na APS, com ações de prevenção, promoção e acompanhamento contínuo, reduzindo o sofrimento psíquico e promovendo bem-estar.</p>	<p>Aumentar em 20% os atendimentos de saúde mental na APS com plano terapêutico (PTS).</p>	<p>Percentual de atendimentos em saúde mental.</p>	<p>Realizar acolhimento qualificado em saúde mental na APS, elaborar e acompanhar Projetos Terapêuticos Singulares (PTS), capacitar as equipes para manejo dos casos e fortalecer o apoio matricial e a articulação com a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).</p>	<p>5%</p>	<p>Atenção Primária em Saúde (APS)</p>
	<p>Capacitar 100% das equipes da APS em saúde mental e acolhimento.</p>	<p>Percentual de equipes capacitadas.</p>	<p>Realizar capacitação em saúde mental e acolhimento para todas as equipes da APS, qualificando o atendimento e o cuidado integral aos usuários.</p>	<p>100%</p>	<p>Gestão</p>
	<p>Formar grupos de saúde mental em 100% das UBS do município, garantindo a participação regular de usuários.</p>	<p>Percentual de UBS com grupos de saúde mental formados e em funcionamento.</p>	<p>Implantar e organizar grupos de saúde mental nas Unidades Básicas de Saúde, com cronograma regular de encontros, acolhimento dos usuários, acompanhamento multiprofissional e fortalecimento do vínculo com a APS e a RAPS.</p>	<p>100%</p>	<p>Atenção Primária em Saúde (APS)</p>
	<p>Criar de um núcleo de cuidado integral para crianças e adolescentes com</p>	<p>Número de Núcleos de Cuidado Integral para Crianças e</p>	<p>Implantar um núcleo de cuidado integral para crianças e adolescentes com transtornos do neurodesenvolvimento, com equipe</p>	<p>01</p>	<p>Atenção Primária em Saúde (APS) Atenção Especializada Gestão</p>

	transtornos dos neurodesenvolvimentos, garantindo assistência multiprofissional nas terapias necessárias.	Adolescentes com Transtornos do Neurodesenvolvimento implantados e em funcionamento.	multiprofissional e oferta de acompanhamento e terapias especializadas.		
Garantir acesso integral e equitativo à saúde, priorizando Populações Vulneráveis e considerando desigualdades territoriais e socioculturais.	Promover equidade na atenção à saúde com implementação de ações de promoção e prevenção com foco em grupos prioritários nas UBS, garantindo que 100% dos territórios vulneráveis tenham diagnóstico situacional atualizado.	Percentual de territórios com diagnóstico socio territorial atualizado.	Implementar ações de promoção e prevenção à saúde nas UBS com foco em grupos prioritários, realizando diagnóstico situacional dos territórios vulneráveis para subsidiar o planejamento das ações.	100%	Atenção Primária em Saúde (APS)
	Ampliar em 20% o número de atendimentos às populações vulneráveis.	Percentual de atendimentos a populações vulneráveis.	Realizar busca ativa das populações vulneráveis, ampliar o acesso aos serviços nas UBS, fortalecer o acolhimento humanizado e organizar fluxos de atendimento prioritário, garantindo acompanhamento contínuo e integral.	20%	Atenção Primária em Saúde (APS)

	Fomentar ações da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais em 100% nos serviços de saúde.	Percentual de serviços de saúde que realizam e registram ações da PNAI-LGBT.	Realizar capacitação das equipes de saúde sobre a atenção integral à população LGBTQIA+, promover acolhimento humanizado e livre de discriminação, adequar fluxos de atendimento nas UBS e fortalecer ações de promoção da equidade em saúde em todos os serviços.	100%	Atenção Primária em Saúde (APS)
Promover a atenção integral à Saúde do Adolescente na APS, assegurando ações de promoção, prevenção, assistência e acompanhamento, com foco no desenvolvimento biopsicossocial, na redução de	Diminuir em 4% os casos de gravidez na adolescência na faixa etária de 10 a 19 anos.	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas de 10 a 19 anos.	Fortalecer ações de educação em saúde sexual e reprodutiva, ampliar o acesso a métodos contraceptivos e promover orientação contínua para a redução da gravidez na adolescência	1%	Atenção Primária em Saúde (APS) Outros Parceiros
	Ampliar para 90% o número de adolescentes que devem receber orientação sobre DST/HIV e métodos contraceptivos em consultas ou atividades educativas.	Percentual de adolescentes atendidos com orientação em saúde sexual.	Realizar ações de educação em saúde sexual e reprodutiva voltadas aos adolescentes, com orientações sobre IST/HIV e métodos contraceptivos nas UBS e atividades educativas.	90%	Atenção Primária em Saúde (APS) Vigilância em Saúde
	Garantir 95% vacinação completa dos adolescentes	Percentual de adolescentes	Fortalecer as ações de imunização na APS, com busca ativa, atualização do cartão vacinal e campanhas educativas, visando à ampliação da	95%	Atenção Primária em Saúde (APS) Vigilância em Saúde

vulnerabilidades e na ampliação do acesso a serviços qualificados.	conforme calendário básico do MS,	com vacinação em dia.	cobertura vacinal dos adolescentes conforme o calendário do Ministério da Saúde.		
	Incentivar que 90% dos adolescentes participem de ações de Promoção a saúde mental e prevenção ao uso de álcool e drogas.	Percentual de adolescentes em risco psicossocial acompanhados.	Desenvolver ações educativas nas escolas e UBS sobre saúde mental, prevenção ao uso de álcool e outras drogas, promover grupos de adolescentes, fortalecer o apoio psicossocial e articular parcerias com a rede intersetorial.	90%	Atenção Primária em Saúde (APS) Outros Parceiros
	Incentivar 80% dos adolescentes para participar de ações educativas sobre alimentação saudável e prevenção de obesidade.	Percentual de adolescentes atendidos em programas de educação nutricional e atividade física.	Realizar ações educativas com adolescentes nas UBS e escolas, promovendo alimentação saudável, hábitos de vida ativos e prevenção da obesidade, com articulação intersetorial e participação comunitária.	80%	Atenção Primária em Saúde (APS) Alimentação e Nutrição
	Promover 100% de atenção integral à saúde do adolescente.	Percentual de adolescentes com consulta de acompanhamento anual.	Garantir a atenção integral à saúde dos adolescentes na APS, com ações de promoção, prevenção, cuidado contínuo e articulação intersetorial.	100%	Atenção Primária em Saúde (APS)

<p>Promover Alimentação Adequada e Saudável e fortalecer a vigilância nutricional para prevenir agravos relacionados à alimentação.</p>	<p>Monitorar o estado nutricional de 100% das crianças menores de 5 anos acompanhadas na APS anualmente.</p>	<p>Percentual de crianças menores de 5 anos com estado nutricional registrado no PEC.</p>	<p>Realizar o acompanhamento nutricional de crianças menores de 5 anos na APS, com avaliação periódica do crescimento e desenvolvimento e registro sistemático dos dados.</p>	<p>100%</p>	<p>Atenção Primária em Saúde (APS) Alimentação e Nutrição</p>
	<p>Certificar anualmente 100% das equipes da APS em alimentação e nutrição.</p>	<p>Percentual de equipes capacitadas em alimentação e nutrição.</p>	<p>Realizar capacitação anual das equipes da APS em alimentação e nutrição, visando qualificar o cuidado nutricional e o acompanhamento dos usuários.</p>	<p>100%</p>	<p>Gestão</p>
	<p>Ampliar em 20% o registro de indicadores nutricionais ao final desse plano.</p>	<p>Cobertura de registro de medida antropométrica no PEC.</p>	<p>Fortalecer o monitoramento e o registro dos indicadores nutricionais na APS, com qualificação das equipes e melhoria dos sistemas de informação.</p>	<p>5%</p>	<p>Atenção Primária em Saúde (APS) Alimentação e Nutrição</p>
	<p>Realizar ações de promoção da alimentação adequada e saudável em 100% das UBS.</p>	<p>Percentual de UBS com ações de promoção da alimentação saudável.</p>	<p>Realizar ações de promoção da alimentação adequada e saudável em todas as Unidades Básicas de Saúde, por meio de atividades educativas e orientações à população.</p>	<p>100%</p>	<p>Atenção Primária em Saúde (APS) Alimentação e Nutrição</p>

<p>Promover a Estruturação e o Investimento contínuo nos serviços da Atenção Primária à Saúde, garantindo melhorias na infraestrutura física, tecnológica e operacional, qualificação das equipes, ampliação da capacidade de atendimento e fortalecimento da resolutividade dos serviços ofertados à população.</p>	<p>Construir, Reformar e Ampliar serviços da APS, especialmente as Unidades Básicas de Saúde.</p>	<p>Percentual de Unidades Básicas de Saúde (UBS) construídas, reformadas ou ampliadas conforme planejamento.</p>	<p>Planejar e executar obras de construção, reforma e ampliação das Unidades Básicas de Saúde, com melhoria da infraestrutura, adequação dos espaços físicos e fortalecimento da rede de Atenção Primária à Saúde.</p>	<p>50%</p>	<p>Gestão</p>
	<p>Garantir a disponibilidade de equipamentos e transporte adequados para o funcionamento das Unidades de Atenção Primária à Saúde, assegurando qualidade, acessibilidade e cobertura dos serviços.</p>	<p>Adquirir 100% dos equipamentos essenciais planejados para as unidades de APS e</p> <p>Disponibilizar transporte adequado para 100% das equipes de APS conforme necessidade do território.</p>	<p>Adquirir e manter equipamentos e transporte adequados para as Unidades de Atenção Primária à Saúde, garantindo melhores condições de trabalho, acesso e qualidade dos serviços ofertados à população.</p>	<p>100%</p>	<p>Gestão</p>
	<p>Adquirir e manter uma Unidade Móvel Odontológica para equipes que atende nas comunidades rurais.</p>	<p>Número de Unidades de Manejo Odontológico (UMO) implantadas no município.</p>	<p>Adquirir e manter uma Unidade Móvel Odontológica para ampliar o acesso aos serviços de saúde bucal nas comunidades rurais.</p>	<p>01</p>	<p>Gestão</p>

DIRETRIZ 2: Fortalecer a Atenção Especializada e aprimorar a integração regional da Rede de Atenção à Saúde, assegurando ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde dos usuários.

OBJETIVOS	METAS	INDICADOR	AÇÃO	META PROGRAMADA 2026	RESPONSÁVEL (SUBFUNÇÃO)
Qualificar e estruturar a Atenção Especializada no município, assegurando sua integração regional à Rede de Atenção à Saúde e à Atenção Primária, com foco na	Ampliar em 20%, estruturar e qualificar a oferta de serviços e procedimentos especializados, especialmente das demandas reprimidas especialmente de obstetrícia e ginecologia.	Percentual de ampliação da oferta de serviços e procedimentos especializados.	Organizar e ampliar a oferta de consultas e procedimentos especializados, realizar mutirões e agenda regulada para redução da demanda reprimida, fortalecer o sistema de regulação, além de qualificar os fluxos de encaminhamento e integração com a APS, especialmente nas áreas de obstetrícia e ginecologia.	5%	Atenção Especializada Gestão
	Garantir que 100% dos serviços especializados	Percentual de serviços especializados integrados aos	Garantir a integração de todos os serviços especializados aos sistemas de regulação e aos fluxos de referência e contrarreferência,	100%	Atenção Especializada Gestão

ampliação do acesso, na melhoria da qualidade assistencial e no fortalecimento das ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde.	estejam integrados aos sistemas de regulação e referência/contrarreferência.	sistemas de regulação e referência/contrarreferência.	qualificando o acesso e a continuidade do cuidado.		
	Realizar 100% de pactuações, protocolos e fluxos através dos Programas como Opera Paraíba, Agora Tem Especialista, entre outros, afim de oferecer maior agilidade no atendimento aos usuários.	Percentual de pactuações, protocolos e fluxos estabelecidos em relação ao total previsto.	Formalizar pactuações com programas como Opera Paraíba e Agora Tem Especialista, elaborar e atualizar protocolos assistenciais, padronizar fluxos de regulação e encaminhamento, além de fortalecer a integração entre APS e serviços especializados para garantir maior agilidade no atendimento aos usuários.	100%	Atenção Especializada Gestão
	Construir 01(um) Centro de Especialidades.	Implantação do Centro de Especialidades (Construção + Equipagem).	Realizar a construção de um Centro de Especialidades, ampliando a oferta de serviços especializados e fortalecendo a rede de atenção à saúde no município.	00 META NÃO PROGRAMADA PARA O ANO	Gestão
	Implantar e manter 01 (um) Laboratório Municipal.	Implantação e Funcionamento do Laboratório Municipal.	Implantar e manter o Laboratório Municipal, garantindo a realização de exames laboratoriais e o apoio diagnóstico à rede de Atenção à Saúde.	00 META NÃO PROGRAMADA PARA O ANO	Gestão

	Implantar e Manter 01 (uma) equipe do Programa Melhor em Casa (EMAP - R), fornecendo todos os materiais necessários para o atendimento, dando autossuficiência ao programa.	Número de equipe do Programa Melhor em Casa (EMAP-R) em funcionamento pleno, conforme normas do Ministério da Saúde.	Implantar e organizar a equipe do Programa Melhor em Casa (EMAP-R), com definição de fluxos de atendimento domiciliar, aquisição de insumos e materiais necessários, capacitação da equipe e articulação com a rede de atenção para garantir continuidade do cuidado e autossuficiência do programa.	01	Gestão
	Implantar e garantir 90% do funcionamento contínuo do Serviço de Curativos Especializados no município, assegurando atendimento qualificado a pacientes com feridas agudas e crônicas.	Número de atendimentos em curativos especializados realizados.	Implantar e manter o Serviço de Curativos Especializados no município, garantindo atendimento qualificado a pacientes com feridas agudas e crônicas e a continuidade do cuidado na rede de saúde.	90%	Atenção Especializada Gestão
	Participar de Consórcio Público Municipal com demais municípios da 6ª Regional de Saúde	Situação de criação e institucionalização do Consórcio Público Municipal e atualização da Lei do Fundo	Participar de consórcio público com os municípios da 6ª Região de Saúde, fortalecendo a regionalização da assistência e atualizando a legislação municipal do Fundo de Saúde.	01	Gestão

	fortalecendo o processo de regionalização, com atualização da Lei Municipal do Fundo de Saúde.	Municipal de Saúde.			
Qualificar e fortalecer a Rede de Urgência e Emergência (RUE) , assegurando atendimento oportuno, integral e resolutivo, por meio da integração entre os pontos de atenção, da padronização dos fluxos assistenciais e da melhoria contínua da capacidade	Conservar 100% do serviço e cobertura do SAMU 192 no município.	Percentual de cobertura do serviço SAMU 192 no município.	Garantir a manutenção e o funcionamento contínuo do serviço de atendimento móvel de urgência (SAMU 192), assegurando cobertura integral e resposta qualificada às urgências no município.	100%) Atenção Especializada
	Ampliar a frota do SAMU com aquisição de 01 motolância.	Percentual de ampliação da frota de motolância do SAMU 192.	Ampliar a frota do SAMU com a aquisição de uma motolância, fortalecendo a resposta rápida e a eficiência no atendimento de urgência e emergência.	00 META NÃO PROGRAMADA PARA O ANO	Gestão
	Renovar frota (ambulância USB) do SAMU 192, conforme normativa do MS.	Número de ambulâncias USB do SAMU 192 renovadas conforme normativa do MS.	Realizar a renovação da frota do SAMU 192 com a substituição de ambulância USB, conforme normas e diretrizes do Ministério da Saúde, garantindo a continuidade e qualidade do atendimento de urgência.	01	Gestão
	Manter 100% da base descentralizada do SAMU 192.	Número de bases descentralizadas do SAMU implantadas e	Garantir a manutenção e o funcionamento contínuo da base descentralizada do SAMU 192,	100%	Atenção Especializada Gestão

operacional dos serviços.		em funcionamento.	assegurando a cobertura e a qualidade do atendimento de urgência e emergência.		
	Assegurar 100% de articulação da RUE com a Atenção Primária e a Atenção Especializada.	Percentual de serviços da RUE articulados com a Atenção Primária e a Atenção Especializada.	Fortalecer a articulação entre a Rede de Urgência e Emergência (RUE), a Atenção Primária e a Atenção Especializada, garantindo integração dos fluxos de atendimento e continuidade do cuidado ao usuário.	100%	Atenção Primária em Saúde (APS) Atenção Especializada
	Promover a capacitação e qualificação contínua das equipes de urgência e emergência no mínimo 02 (duas) capacitações anuais.	Número de capacitações realizadas com as equipes de urgência e emergência por ano.	Realizar capacitação e qualificação contínua das equipes de urgência e emergência, com no mínimo duas formações anuais, visando aprimorar a assistência prestada à população.	02	Gestão
	Implantar e garantir o funcionamento de 100% dos plantões noturnos e de fim de semana nos serviços de saúde definidos pela gestão municipal.	Percentual de plantões noturnos e de fim de semana efetivamente realizados.	Organizar a escala de plantões, garantir a cobertura profissional nas unidades, monitorar a assiduidade das equipes e assegurar condições adequadas de trabalho para o funcionamento contínuo dos serviços nos períodos noturnos e fins de semana.	100%	Gestão Outros Parceiros

<p>Fortalecer a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, assegurando acesso integral, regionalizado e humanizado às ações de promoção da saúde, prevenção de agravos, reabilitação e inclusão social, garantindo continuidade do cuidado e articulação entre os pontos da rede.</p>	<p>Manter 100% dos serviços municipais de reabilitação em funcionamento.</p>	<p>Número de serviços de reabilitação em funcionamento.</p>	<p>Garantir equipe multiprofissional qualificada, manutenção de insumos e equipamentos, organização da agenda de atendimentos, monitoramento da demanda e articulação com a rede de atenção para assegurar o funcionamento contínuo dos serviços municipais de reabilitação.</p>	<p>100%</p>	<p>Atenção Especializada Gestão</p>
	<p>Capacitar 100% dos profissionais da rede de reabilitação em protocolos de atendimento humanizado e acessível.</p>	<p>Percentual de profissionais capacitados na rede de reabilitação.</p>	<p>Realizar capacitação de todos os profissionais da rede de reabilitação em protocolos de atendimento humanizado e acessível, qualificando o cuidado prestado aos usuários.</p>	<p>100%</p>	<p>Gestão</p>
	<p>Realizar no mínimo 01 (uma) ação anual de promoção, prevenção e inclusão voltadas às pessoas com deficiência.</p>	<p>Número de ações de promoção e prevenção realizadas.</p>	<p>Organizar e executar ações anuais de promoção da saúde, prevenção de agravos e inclusão social para pessoas com deficiência, com atividades educativas, articulação intersetorial e fortalecimento da acessibilidade nos serviços de saúde.</p>	<p>01</p>	<p>Atenção Primária em Saúde (APS) Atenção Especializada Vigilância em Saúde Gestão Outros Parceiros</p>
<p>Fortalecer e ampliar a RAPS, garantindo</p>	<p>Manter em funcionamento 100% dos serviços da RAPS no município.</p>	<p>Número de serviços da RAPS em funcionamento.</p>	<p>Garantir a manutenção e o funcionamento contínuo de todos os serviços da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) no município, assegurando o cuidado integral em saúde mental.</p>	<p>100%</p>	<p>Atenção Primária em Saúde (APS) Atenção Especializada Gestão Outros Parceiros</p>

acesso integral e humanizado às ações de promoção, prevenção, cuidado e reabilitação em saúde mental, incluindo álcool e outras drogas.	Expandir em 20% o número de atendimentos em saúde mental.	Número de atendimentos em saúde mental realizados.	Ampliar a oferta de atendimentos em saúde mental na RAPS e na APS, fortalecendo o acesso, o acolhimento e o acompanhamento dos usuários.	5%	Atenção Primária em Saúde (APS) Atenção Especializada
	Alcançar pelo menos 01 (uma) ação anual de promoção da saúde mental e prevenção do uso de álcool e outras drogas.	Número de ações de promoção e prevenção em saúde mental realizadas.	Realizar, anualmente, ações de promoção da saúde mental e prevenção do uso de álcool e outras drogas, com atividades educativas, comunitárias e intersetoriais voltadas à população.	01	Atenção Primária em Saúde (APS) Atenção Especializada Vigilância em Saúde Gestão Outros Parceiros
	Capacitar 100% das equipes da APS em identificação precoce e manejo de casos de sofrimento mental, reforma psiquiátrica, luta antimanicomial e política de redução de danos.	Percentual de equipes da APS capacitadas em saúde mental.	Realizar capacitação de todas as equipes da APS em saúde mental, incluindo identificação precoce do sofrimento psíquico, reforma psiquiátrica, luta antimanicomial e política de redução de danos, qualificando o cuidado e o acolhimento aos usuários.	100%	Atenção Especializada Gestão

	Construir, equipar e manter em funcionamento o CAPS II no município até o final do ciclo de gestão, garantindo funcionamento integral e equipe multiprofissional completa conforme as normativas do Ministério da Saúde.	Número de CAPS II construídos, equipados e em funcionamento no município.	Realizar a construção, estruturação, equipagem e manutenção do CAPS II no município, garantindo equipe multiprofissional completa e funcionamento conforme as normativas do Ministério da Saúde.	01	Gestão
Fortalecer a Rede Alyne , garantindo atenção obstétrica e neonatal qualificada, humanizada e segura, com foco na regionalização,	Assegurar 100% de atendimento resolutivo às gestantes e recém-nascidos nas maternidades de referência, assegurando que essas unidades estejam integradas à Rede Alyne (Rede de Atenção Materna e Infantil).	Percentual de atendimento resolutivo às gestantes e recém-nascidos nas maternidades de referência integradas à Rede Alyne.	Fortalecer a integração das maternidades de referência à Rede Alyne, qualificar os fluxos de referência e contrarreferência, implementar protocolos de atendimento materno-infantil e monitorar continuamente os indicadores de assistência às gestantes e recém-nascidos.	100%	Atenção Especializada Outros Parceiros

integração da rede e redução da morbimortalidade materna e neonatal evitável.	<p>Aprimorar 100% os fluxos de referência e contrarreferência entre a Atenção Primária à Saúde (APS), a Atenção Especializada e os serviços de Urgência e Emergência, garantindo integração e continuidade do cuidado.</p>	<p>Número de fluxos de referência e contrarreferência a revisados, pactuados e implementados.</p>	<p>Aprimorar os fluxos de referência e contrarreferência entre a APS, Atenção Especializada e Urgência e Emergência, fortalecendo a integração da rede e a continuidade do cuidado ao usuário.</p>	<p>100%</p>	<p>Atenção Primária em Saúde (APS) Atenção Especializada</p>
	<p>Garantir que 100% dos serviços especializados obstétricos possuam protocolos assistenciais padronizados e implantados, garantindo qualidade, segurança e integralidade no cuidado materno-infantil.</p>	<p>Percentual de serviços especializados obstétricos com protocolos assistenciais padronizados e implantados.</p>	<p>Garantir a elaboração, implantação e atualização de protocolos assistenciais nos serviços especializados obstétricos, promovendo a padronização do cuidado e a segurança materno-infantil.</p>	<p>100%</p>	<p>Atenção Especializada Outros Parceiros</p>

	<p>Realizar no mínimo 1 (uma) capacitação anual para as equipes abordando as urgências obstétricas e neonatais.</p>	<p>Número de capacitações realizadas sobre urgências obstétricas e neonatais.</p>	<p>Realizar capacitações anuais para as equipes de saúde sobre urgências obstétricas e neonatais, visando qualificar o atendimento e a resposta rápida nos serviços de saúde.</p>	<p>01</p>	<p>Atenção Especializada Gestão</p>
--	---	---	---	-----------	---

DIRETRIZ 3: Consolidar a Assistência Farmacêutica e a Política de Medicamentos, assegurando acesso oportuno e eficiente, bem como a qualificação contínua dos serviços farmacêuticos, com foco na gestão adequada, uso racional de medicamentos e melhoria dos processos assistenciais.

OBJETIVOS	METAS	INDICADOR	AÇÃO	META PROGRAMADA 2026	RESPONSÁVEL (SUBFUNÇÃO)
<p>Expandir o acesso da comunidade aos medicamentos essenciais ofertados na APS, assegurando disponibilidade contínua, organização do serviço e melhoria da dispensação farmacêutica.</p>	<p>Atualizar anualmente a REMUME (Relação Municipal de Medicamentos Essenciais).</p>	<p>Número de atualizações da REMUME realizadas no ano.</p>	<p>Revisar e atualizar periodicamente a Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME), com base nos protocolos clínicos, perfil epidemiológico local e diretrizes do SUS, além de garantir a participação da Comissão de Farmácia e Terapêutica no processo.</p>	<p>01</p>	<p>Assistência Farmacêutica Gestão</p>
	<p>Garantir ≥ 95% de disponibilidade média dos medicamentos da RENAME/REMUME essenciais na APS.</p>	<p>Disponibilidade de medicamentos essenciais.</p>	<p>Garantir o abastecimento contínuo e o monitoramento do estoque de medicamentos essenciais da RENAME/REMUME na APS, assegurando a disponibilidade para a população.</p>	<p>95%</p>	<p>Assistência Farmacêutica Gestão</p>
	<p>Implantar e manter em funcionamento um depósito adequado para o descarte seguro de</p>	<p>Percentual de implantação do depósito para descarte de medicamentos.</p>	<p>Implantar e manter estrutura adequada para o armazenamento e descarte seguro de medicamentos, conforme normas sanitárias e ambientais, com organização de fluxos, capacitação das equipes e monitoramento contínuo dos processos de descarte.</p>	<p>01</p>	<p>Assistência Farmacêutica Gestão</p>

	medicamentos, conforme normas sanitárias e ambientais, até o final do período de vigência do plano.				
	Ampliar o horário de atendimento da farmácia municipal/da UBS, garantindo maior acessibilidade dos usuários aos serviços farmacêuticos e à dispensação de medicamentos.	Quantidade de farmácia com ampliação de horário.	Ampliar o horário de funcionamento da farmácia municipal e/ou das farmácias das UBS, reorganizando a escala de trabalho, fortalecendo a equipe e garantindo maior acesso da população à dispensação de medicamentos e aos serviços farmacêuticos.	01	Gestão
Garantir a qualificação dos processos de gestão, armazenamento, distribuição e dispensação de medicamentos , assegurando eficiência, segurança,	Reduzir em 20% as perdas por vencimento ou má armazenagem.	Taxa de perda de medicamentos por vencimento/ avaria.	Implementar ações de qualificação da gestão de estoque e armazenamento de medicamentos, com controle de validade, monitoramento contínuo e capacitação das equipes, visando reduzir perdas por vencimento ou armazenamento inadequado.	20%	Assistência Farmacêutica Gestão
	Ampliar em 5% ao ano a distribuição e	Percentual de ampliação da	Organizar a programação e reposição de medicamentos, fortalecer o controle de estoque e a logística de distribuição, qualificar as equipes da assistência farmacêutica, monitorar indicadores	5%	Assistência Farmacêutica Gestão

<p>rastreabilidade e conformidade com as normas da assistência farmacêutica.</p>	<p>dispensação de medicamentos básicos, essenciais e excepcionais conforme portarias ministeriais obedecendo a protocolos clínicos dos programas municipais através do acesso aos medicamentos de forma mais rápida e segura.</p>	<p>distribuição e dispensação de medicamentos para os estabelecimentos de saúde.</p>	<p>de dispensação e garantir o cumprimento dos protocolos clínicos e das portarias ministeriais.</p>		
	<p>Implementar a criação de Farmácias Vivas e Práticas Fitoterápicas como ações da assistência farmacêutica no município.</p>	<p>Percentual de implantação das Farmácias Vivas e Práticas Fitoterápicas.</p>	<p>Implantar hortos de plantas medicinais, capacitar equipes de saúde para prescrição e orientação do uso de fitoterápicos, elaborar protocolos e fluxos de atendimento, promover ações educativas com a população e integrar as práticas fitoterápicas à rede de assistência farmacêutica do município.</p>	<p>30%</p>	<p>Assistência Farmacêutica Gestão</p>

	Realizar pelos menos 01 (uma) campanha educativa sobre uso racional de medicamentos em todas as UBS.	Campanhas educativas realizadas.	Realizar campanhas educativas sobre o uso racional de medicamentos em todas as UBS, promovendo orientações à população, ações de conscientização e fortalecimento do cuidado farmacêutico na rede municipal.	01	Assistência Farmacêutica Atenção Primária em Saúde (APS) Atenção Especializada Vigilância em Saúde Gestão Outros Parceiros
Fortalecer a estrutura física, tecnológica e de recursos humanos da Assistência Farmacêutica municipal, assegurando condições adequadas para gestão, armazenamento, distribuição e dispensação de medicamentos.	Manter em 100% o Qualificar SUS e sistema Hórus informatizado de controle de estoque em 100% da farmácia do município.	Percentual de sistema Hórus instalado com Manutenção ao Qualifica SUS.	Garantir a manutenção e o pleno funcionamento dos sistemas Qualifar-SUS e Hórus em toda a rede de farmácia do município, assegurando o controle informatizado de estoque e a qualificação da assistência farmacêutica.	100%	Assistência Farmacêutica
	Aperfeiçoar a página da Assistência farmacêutica (AF) no site da prefeitura com todas as informações acessíveis à população.	Número de Páginas da AF no site da prefeitura aperfeiçoados.	Aperfeiçoar a página da Assistência Farmacêutica no site da Prefeitura, garantindo informações atualizadas, acessíveis e transparentes à população sobre serviços, medicamentos e orientações.	01	Assistência Farmacêutica Gestão

<p>Assegurar o acesso oportuno, contínuo e de qualidade aos medicamentos essenciais ofertados nos serviços de atenção especializada, assegurando equidade, regularidade do abastecimento e continuidade do cuidado em saúde.</p>	<p>Acompanhar e monitorar 100% das ações judiciais em saúde e o custo do cumprimento.</p>	<p>Percentual de ações judiciais em saúde monitoradas e acompanhadas.</p>	<p>Implantar e manter o acompanhamento e monitoramento sistemático de todas as ações judiciais em saúde, com controle dos custos e apoio à tomada de decisão da gestão.</p>	<p>100%</p>	<p>Assistência Farmacêutica Gestão</p>
---	---	---	---	-------------	--

DIRETRIZ 4: Aprimorar e descentralizar as atividades de regulação, controle, avaliação e auditoria da atenção à saúde, assegurando melhor organização dos fluxos assistenciais e maior eficiência na gestão dos serviços.

OBJETIVOS	METAS	INDICADOR	AÇÃO	META PROGRAMADA 2026	RESPONSÁVEL (SUBFUNÇÃO)
Regular as referências e assegurar o deslocamento e a concessão de ajuda de custo aos usuários encaminhados para Tratamento Fora de Domicílio (TFD) , garantindo acesso	Assegurar 100% das solicitações de acesso de usuários cadastrados no Tratamento Fora do Domicílio - TFD.	Percentual de usuários cadastrados que tiveram acesso ao TFD.	Organizar e analisar as solicitações de TFD, realizar triagem conforme critérios técnicos e normativos, garantir fluxo ágil de atendimento, orientar os usuários, e monitorar continuamente os processos para assegurar o acesso adequado ao serviço.	100%	Gestão
	Manter casas de apoio a pacientes em acompanhamento nos serviços de referência em	Número de casas de apoio implantadas para pacientes em acompanhamento em serviços de referência.	Garantir a manutenção das casas de apoio para pacientes em Tratamento Fora do Domicílio (TFD) em Campina Grande e João Pessoa, assegurando acolhimento, hospedagem e suporte adequado aos usuários em tratamento.	02	Gestão

adequado, continuidade do cuidado e cumprimento dos fluxos assistenciais.	Campina Grande e João Pessoa.				
Fortalecer e descentralizar as ações de regulação da atenção à saúde, bem como os processos de	Garantir, elaborar e implementar protocolos assistenciais regulatórios em 100% das linhas de cuidado prioritárias com registro das solicitações de serviços regulados em sistema informatizado.	Percentual de linhas de cuidado prioritárias com protocolos assistenciais regulatórios implantados e registrados em sistema informatizado.	Mapear as linhas de cuidado prioritárias, elaborar e atualizar protocolos regulatórios, padronizar fluxos de regulação, capacitar as equipes envolvidas e assegurar o registro e monitoramento das solicitações em sistema informatizado, promovendo maior organização e transparência no acesso aos serviços.	100%	Gestão

controle, avaliação e auditoria dos serviços, assegurando maior eficiência na gestão, transparência, equidade e qualidade da assistência prestada aos usuários do SUS.	Expandir 100% da capacidade de análise, monitoramento e auditoria dos serviços de saúde através do acompanhamento das atividades de visitas técnicas, verificando condições físicas, funcionais dos estabelecimentos municipais.	Percentual de solicitações registradas no sistema de regulação.	Ampliar a capacidade de análise, monitoramento e auditoria dos serviços de saúde, por meio da intensificação das visitas técnicas e da verificação das condições físicas e funcionais dos estabelecimentos municipais de saúde.	100%	Gestão
	Atualizar mensalmente 100% o SCNES dos estabelecimentos de saúde sob gerência municipal.	Percentual de atualizações mensais realizadas no SCNES dos estabelecimentos sob gestão municipal.	Garantir a atualização mensal do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES) de todos os serviços sob gestão municipal, assegurando a regularidade e a confiabilidade das informações.	100%	Gestão

	<p>Garantir 100% a oferta, descentralização, agilidade e garantia das marcações de consultas / Exames através da PAES – Programação da Atenção Especializada em Saúde, realizando reprogramação quando necessário.</p>	<p>Percentual de solicitações de consultas e exames reguladas via PAES.</p>	<p>Garantir a organização, descentralização e agilidade na marcação de consultas e exames por meio da Programação da Atenção Especializada em Saúde (PAES), com monitoramento contínuo e reprogramação quando necessário.</p>	<p>100%</p>	<p>Gestão</p>
	<p>Manter a regulação de 100% dos serviços estaduais ofertados a nível ambulatorial e hospitalar, mantendo fluxos e protocolos de atendimentos.</p>	<p>Percentual de serviços estaduais ambulatoriais e hospitalares regulados pelo município.</p>	<p>Organizar e monitorar os fluxos de regulação dos serviços estaduais, atualizar e padronizar protocolos de atendimento, capacitar as equipes envolvidas na regulação, acompanhar as solicitações em sistema informatizado e garantir articulação contínua com a rede estadual de saúde para qualificação do acesso.</p>	<p>100%</p>	<p>Gestão</p>

	<p>Aumentar para 100% a produção ambulatorial processada aprovada dos estabelecimentos sob gestão municipal.</p>	<p>Percentual de produção ambulatorial processada aprovada dos estabelecimentos sob gerência municipal.</p>	<p>Garantir a qualificação, monitoramento e processamento adequado da produção ambulatorial dos estabelecimentos sob gestão municipal, assegurando a regularidade e aprovação dos registros nos sistemas de informação em saúde.</p>	<p>100%</p>	<p>Gestão</p>
	<p>Implementar 100% das pactuações, protocolos e fluxos através dos Programas como Opera Paraíba, Mais Especialidades, entre outros, afim de oferecer maior agilidade no atendimento aos usuários.</p>	<p>Percentual de pactuações, protocolos e fluxos formalizados e implementados com os programas assistenciais.</p>	<p>Formalizar e revisar pactuações com programas estaduais e federais, elaborar e padronizar protocolos assistenciais e regulatórios, organizar fluxos de encaminhamento e regulação, capacitar as equipes envolvidas e monitorar continuamente a execução dos processos para garantir maior agilidade no atendimento aos usuários.</p>	<p>100%</p>	<p>Gestão Atenção Especializada</p>

DIRETRIZ 5: Assegurar a redução dos riscos e agravos à saúde da população por meio da implementação de ações estratégicas de promoção da saúde, proteção, prevenção de doenças e Vigilância em Saúde, garantindo respostas oportunas e efetivas.

OBJETIVOS	METAS	INDICADOR	AÇÃO	META PROGRAMADA 2026	RESPONSÁVEL (SUBFUNÇÃO)
Garantir a redução dos riscos e agravos à saúde por meio da execução integrada de ações estratégicas de promoção da saúde, proteção, prevenção de	Adquirir 100% dos equipamentos e veículos planejados para fortalecer as ações das Vigilâncias em Saúde (Epidemiológica, Sanitária, Ambiental e Saúde do Trabalhador).	Percentual de aquisição de equipamentos e transporte destinados às Vigilâncias em Saúde.	Realizar levantamento das necessidades de equipamentos e veículos das vigilâncias em saúde, elaborar planejamento de aquisição, conduzir processos de compra conforme a legislação vigente, garantir a manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos e veículos e monitorar sua utilização para fortalecer as ações de vigilância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador.	100%	Gestão
	Expandir em 75% a cobertura de saneamento básico	Percentual de domicílios com acesso a serviços de	Articular, em parceria com setores intersetoriais, a ampliação da cobertura de saneamento básico no município, incluindo ações voltadas ao abastecimento de água, esgotamento	50%	Vigilância em Saúde Gestão

doenças e vigilância em saúde, assegurando respostas oportunas e efetivas às necessidades da população.	(abastecimento de água, esgotamento sanitário e/ou coleta de resíduos sólidos) até o final do ciclo de gestão.	saneamento básico.	sanitário e coleta de resíduos sólidos, visando à melhoria das condições de saúde da população.		
	Implantar e/ou ampliar o sistema de abastecimento de água em 80% localidades ou comunidades do município até o final do ciclo de gestão.	Número de sistemas de abastecimento de água implantados e/ou ampliados.	Articular e apoiar a implantação e/ou ampliação do sistema de abastecimento de água nas localidades e comunidades do município, em parceria com os órgãos competentes, visando ampliar o acesso à água de qualidade e melhorar as condições de saúde da população.	50%	Vigilância em Saúde Gestão
	Manter ativo 100% o consórcio intermunicipal para operação e gestão do Aterro Sanitário durante todo o ciclo de gestão.	Situação de manutenção do consórcio intermunicipal do Aterro Sanitário.	Realizar articulação intermunicipal para manutenção do consórcio, acompanhar a gestão operacional do aterro sanitário, monitorar o cumprimento dos contratos e fluxos de funcionamento, promover reuniões periódicas entre os municípios consorciados e apoiar ações de controle ambiental e sanitário relacionadas à destinação final dos resíduos sólidos.	100%	Gestão
	Desenvolver 100% dos planos de contingência para situações de emergência nos serviços de saúde do município até o final do ciclo de gestão,	Percentual de serviços de saúde com plano de contingência desenvolvido e atualizado.	Elaborar, implementar e atualizar planos de contingência para situações de emergência nos serviços de saúde, estabelecendo protocolos, fluxos de resposta e rotinas de atuação, além de capacitar as equipes para atuação em cenários de risco e urgência.	100%	Atenção Primária em Saúde (APS) Vigilância em Saúde Outros Parceiros

	garantindo protocolos claros, fluxos de ação e treinamento das equipes.				
	Atingir 100% dos indicadores das ações pactuadas no Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQAVS).	Percentual de indicadores do PQAVS com meta atingida.	Realizar monitoramento contínuo dos indicadores do PQAVS, promover análise periódica dos resultados, implementar planos de ação para correção de fragilidades, qualificar as equipes de vigilância em saúde e fortalecer os processos de trabalho para melhoria do desempenho dos indicadores pactuados.	100%	Vigilância em Saúde
Aprimorar as ações de Vigilância Sanitária , garantindo o controle adequado de produtos, serviços e ambientes, com	Realizar 85% das inspeções sanitárias programadas anualmente.	Percentual de estabelecimentos inspecionados em relação ao total cadastrado.	Planejar e executar inspeções sanitárias conforme programação anual, priorizando os estabelecimentos de maior risco, com monitoramento das ações realizadas e registro sistemático das atividades.	88%	Vigilância em Saúde
	Promover ao menos 02 (duas) ações educativas anuais junto aos estabelecimentos e à comunidade.	Número de ações educativas em Vigilância Sanitária realizadas.	Planejar e executar ações educativas junto aos estabelecimentos e à comunidade, com foco na promoção da saúde, prevenção de riscos sanitários e fortalecimento das boas práticas, garantindo periodicidade mínima anual.	02	Vigilância em Saúde

foco na segurança, qualidade e cumprimento das normas sanitárias.	Atualizar 100% do cadastro municipal de estabelecimentos sujeitos à VISA.	Percentual de atualização do cadastro de estabelecimentos sujeitos à VISA.	Realizar a atualização do cadastro municipal de estabelecimentos sujeitos à Vigilância Sanitária, com levantamento, revisão e regularização das informações, garantindo base de dados atualizada para ações de fiscalização e monitoramento.	100%	Vigilância em Saúde
	Formular, implementar e colocar em prática 100% do Código Sanitário Municipal até o final do ciclo de gestão, garantindo sua adequação à legislação sanitária vigente e às diretrizes da Vigilância Sanitária, com equipe treinada.	Percentual de execução do processo de formulação ou atualização do Código Sanitário Municipal.	Elaborar, revisar e implementar o Código Sanitário Municipal, alinhado à legislação vigente e às diretrizes do SUS, promovendo sua aplicação na rotina da Vigilância Sanitária e capacitando as equipes para sua execução.	100%	Vigilância em Saúde Gestão
Fortalecer as ações de Vigilância Ambiental em Saúde, com foco na identificação,	Atualizar 100% dos cadastros das áreas e pontos de monitoramento ambiental.	Percentual de áreas com risco ambiental mapeadas e acompanhadas	Realizar a atualização dos cadastros das áreas e pontos de monitoramento ambiental, com revisão periódica das informações, georreferenciamento quando necessário e organização de base de dados atualizada para apoio às ações de vigilância ambiental.	100%	Vigilância em Saúde
	Realizar 85% do monitoramento da qualidade da água para consumo humano, nos	Percentual de pontos de coleta de água monitorados	Executar o monitoramento da qualidade da água para consumo humano, conforme cronograma anual, com coleta e análise de amostras e acompanhamento dos parâmetros básicos de turbidez, coliformes totais e cloro	85%	Vigilância em Saúde

<p>monitoramento e controle dos fatores ambientais que impactam a saúde da população, contribuindo para a prevenção de agravos e promoção da saúde.</p>	<p>parâmetros básicos de turbidez, coliformes totais e cloro residual livre, conforme cronograma anual.</p>	<p>conforme cronograma.</p>	<p>residual livre, garantindo a vigilância da qualidade da água no município.</p>		
	<p>Garantir investigação de 100% dos eventos ambientais de interesse à saúde notificados.</p>	<p>Percentual de investigações de eventos ambientais concluídas.</p>	<p>Realizar a investigação sistemática de todos os eventos ambientais de interesse à saúde notificados, com análise técnica dos casos, identificação das causas e fatores de risco, implementação de medidas de controle e prevenção, além do registro e monitoramento das ações adotadas pela vigilância ambiental.</p>	<p>100%</p>	<p>Vigilância em Saúde</p>
	<p>Desenvolver pelo menos 01 (uma) ação educativa anual sobre riscos ambientais e saúde.</p>	<p>Número de ações educativas em vigilância ambiental realizadas.</p>	<p>Planejar e executar, anualmente, ações educativas sobre riscos ambientais e saúde, com atividades de orientação à população, divulgação de medidas preventivas e fortalecimento da conscientização sobre fatores ambientais que impactam a saúde.</p>	<p>01</p>	<p>Vigilância em Saúde</p>
	<p>Implantar e executar 100% do Plano Municipal de Enfrentamento das Arboviroses anualmente, garantindo sua atualização anual e cumprimento das ações previstas.</p>	<p>Percentual de implantação e execução do Plano Municipal de Enfrentamento das Arboviroses.</p>	<p>Elaborar, atualizar e executar anualmente o Plano Municipal de Enfrentamento das Arboviroses, com ações integradas de vigilância epidemiológica, controle vetorial, mobilização social, monitoramento de indicadores e resposta oportuna aos casos, garantindo a efetividade das estratégias de prevenção e controle no município.</p>	<p>100%</p>	<p>Atenção Primária em Saúde (APS) Vigilância em Saúde Gestão Outros Parceiros</p>

	Investigar 100% das notificações de triatomíneos e manter 0% de domicílios com infestação intradomiciliar.	Percentual de notificações de triatomíneos investigadas.	Realizar a investigação de todas as notificações de triatomíneos, com visitas técnicas e ações de controle vetorial nos locais identificados, visando à eliminação de focos e à prevenção da infestação intradomiciliar no município.	100%	Vigilância em Saúde
	Alcançar pelo menos 80% de cobertura vacinal de cães e gatos na campanha anual de vacinação antirrábica.	Percentual de cobertura vacinal da campanha antirrábica de cães e gatos.	Realizar a campanha anual de vacinação antirrábica em cães e gatos, com ampliação da cobertura vacinal por meio de mobilização comunitária, organização de pontos estratégicos de vacinação e ações de busca ativa nos territórios.	80%	Vigilância em Saúde
Assegurar ações de vigilância, prevenção e controle das zoonoses e demais	Fortalecer a Política Municipal da Causa Animal, elaborando um programa municipal de controle populacional e bem estar animal.	Número de ações implantadas para a implementação e fortalecimento da Política Municipal da Causa Animal.	Elaborar e implementar programa municipal de controle populacional e bem-estar animal, fortalecendo a Política Municipal da Causa Animal por meio de ações de educação em saúde, controle de zoonoses, articulação intersetorial e promoção da guarda responsável.	01	Vigilância em Saúde Gestão Outros Parceiros

<p>agravos relacionados a animais, assegurando a proteção da saúde humana e o bem-estar animal no território municipal.</p>	<p>Adquirir e manter em funcionamento contínuo um Castra móvel, garantindo sua operação regular para realização de ações de controle populacional de animais, prevenção de zoonoses e promoção da saúde pública.</p>	<p>Quantidade de castra móvel adquiridos e em pleno funcionamento no município.</p>	<p>Adquirir e operacionalizar uma unidade móvel de castração (Castramóvel), assegurando seu funcionamento contínuo para a realização de procedimentos de controle populacional de animais, prevenção de zoonoses e promoção da saúde pública, com equipes qualificadas e programação regular de atendimentos.</p>	<p>01</p>	<p>Vigilância em Saúde Gestão Outros Parceiros</p>
<p>Reforçar as ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador no município, promovendo a identificação, análise e intervenção nos fatores determinantes e</p>	<p>Ampliar para 100% o registro, notificação e investigação dos agravos relacionados ao trabalho.</p>	<p>Percentual de agravos relacionados ao trabalho notificados e investigados.</p>	<p>Realizar a identificação ativa, registro e notificação de todos os agravos relacionados ao trabalho, fortalecer a investigação epidemiológica dos casos, capacitar as equipes de saúde para reconhecimento desses agravos, e monitorar sistematicamente os indicadores de saúde do trabalhador para subsidiar ações de prevenção e promoção da saúde.</p>	<p>80%</p>	<p>Atenção Primária em Saúde (APS) Atenção Especializada Vigilância em Saúde</p>
	<p>Investigar 100% dos óbitos ocorridos por acidentes de trabalho.</p>	<p>Percentual de óbitos por acidentes de trabalho investigados.</p>	<p>Realizar a investigação de todos os óbitos decorrentes de acidentes de trabalho, com análise epidemiológica dos casos, identificação de fatores de risco e proposição de medidas preventivas para redução da ocorrência desses eventos.</p>	<p>100%</p>	<p>Vigilância em Saúde</p>

condicionantes relacionados aos ambientes e processos de trabalho, visando a promoção, proteção e recuperação da saúde dos trabalhadores.	Promover 100% ações intersetoriais de prevenção e promoção da saúde do trabalhador.	Percentual de implantação das ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador previstas.	Planejar e executar ações intersetoriais integradas de prevenção e promoção da saúde do trabalhador, promovendo articulação entre setores da gestão municipal, capacitação de equipes, identificação de riscos ocupacionais, implementação de medidas preventivas nos ambientes de trabalho e monitoramento contínuo dos resultados.	100%	Atenção Primária em Saúde (APS) Atenção Especializada Vigilância em Saúde Gestão Outros Parceiros
	Desenvolver no mínimo 01 (uma) ação educativa e de capacitação para profissionais de saúde e trabalhadores.	Número de ações educativas em saúde do trabalhador realizadas.	Planejar e realizar ações educativas e de capacitação voltadas aos profissionais de saúde e trabalhadores, abordando temas prioritários de saúde e segurança no trabalho, promoção da saúde e qualificação das práticas assistenciais.	01	Gestão
	Implantar e manter em funcionamento 01 (um) núcleo de assistência à saúde do trabalhador municipal, garantindo atendimento contínuo aos profissionais de saúde por meio do programa "Cuidar de Quem Cuida".	Número de núcleo de assistência ao trabalhador implementado.	Implantar e manter em funcionamento um Núcleo de Assistência à Saúde do Trabalhador Municipal, por meio do programa "Cuidar de Quem Cuida", garantindo acolhimento, acompanhamento e ações de promoção, prevenção e cuidado à saúde dos profissionais de saúde.	01	Gestão

	Garantir o fornecimento regular de equipamentos, EPI e fardamentos anualmente a 100% dos trabalhadores vinculados aos serviços de saúde do município, assegurando condições adequadas de trabalho e segurança.	Percentual de trabalhadores que receberam equipamentos, EPI e fardamentos conforme programação anual.	Realizar o planejamento, aquisição e distribuição regular de equipamentos de proteção individual (EPIs), fardamentos e materiais necessários, assegurando sua entrega a todos os trabalhadores da saúde, com monitoramento do uso e reposição conforme necessidade e normas de segurança do trabalho.	100%	Gestão
	Garantir o fornecimento de transporte institucional ou ajuda de custo para deslocamento a 100% dos trabalhadores elegíveis.	Percentual de trabalhadores que receberam transporte ou ajuda de custo.	Organizar e assegurar o fornecimento de transporte institucional ou concessão de ajuda de custo para deslocamento dos trabalhadores elegíveis, conforme critérios estabelecidos, garantindo condições adequadas para o desempenho das atividades laborais.	100%	Gestão
Estimular, qualificar e fortalecer as ações de Vigilância	Garantir 100% dos serviços de saúde notificando no SINAN dentro do prazo estabelecido.	Percentual de unidades notificantes ativas no SINAN.	Realizar a capacitação contínua das equipes de saúde para notificação oportuna, padronizar fluxos de notificação nas unidades, monitorar sistematicamente os registros no SINAN, promover busca ativa de casos e implementar estratégias de supervisão e apoio técnico para garantir a notificação dentro dos prazos estabelecidos.	100%	Vigilância em Saúde

<p>Epidemiológica no município, assegurando a detecção precoce, o monitoramento sistemático, a prevenção e o controle dos agravos e doenças de notificação compulsória, contribuindo para a proteção da saúde e melhoria das condições de vida da população.</p>	<p>Investigar em 80% os casos de Doenças de Notificação Compulsória Imediata (DNCI), em até 60 dias a partir da data de notificação.</p>	<p>Percentual de casos de doenças de notificação compulsória imediata investigados oportunamente (até 60 dias).</p>	<p>Realizar a investigação dos casos de Doenças de Notificação Compulsória Imediata (DNCI), com monitoramento dos prazos, análise epidemiológica dos casos e fortalecimento da resposta oportuna pela vigilância em saúde.</p>	<p>80%</p>	<p>Vigilância em Saúde</p>
	<p>Realizar 01 (uma) capacitação anual das equipes de vigilância, APS e demais serviços da rede de saúde, sobre notificação e investigação.</p>	<p>Número de capacitações realizadas sobre notificação e investigação de doenças e agravos.</p>	<p>Planejar e executar capacitações anuais para as equipes da Vigilância em Saúde, Atenção Primária e demais serviços da rede, abordando notificação e investigação de agravos, com foco na qualificação dos processos de trabalho e no fortalecimento da vigilância epidemiológica.</p>	<p>01</p>	<p>Gestão Outros Parceiros</p>
	<p>Investigar 100% dos óbitos por arboviroses.</p>	<p>Percentual de óbitos por arboviroses investigados.</p>	<p>Realizar a investigação de todos os óbitos por arboviroses, com análise epidemiológica dos casos, identificação de fatores associados e proposição de medidas de prevenção e controle para redução da mortalidade.</p>	<p>100%</p>	<p>Atenção Primária em Saúde (APS) Vigilância em Saúde</p>
	<p>Aumentar em 10% a taxa de detecção hanseníase na população geral.</p>	<p>Taxa de detecção geral de casos novos de hanseníase.</p>	<p>Fortalecer as ações de vigilância e atenção à hanseníase, com ampliação da busca ativa de casos, qualificação do diagnóstico precoce e monitoramento dos casos notificados na rede de saúde.</p>	<p>3%</p>	<p>Atenção Primária em Saúde (APS) Vigilância em Saúde</p>

	Ampliar para 65% o grau de incapacidade física da hanseníase avaliado na cura.	Percentual de casos novos de hanseníase com avaliação do grau de incapacidade física no momento da cura.	Fortalecer o acompanhamento clínico dos casos de hanseníase, com avaliação sistemática do grau de incapacidade física no momento da cura, qualificação do seguimento dos pacientes e intensificação das ações de prevenção de incapacidades e reabilitação.	50%	Atenção Primária em Saúde (APS) Vigilância em Saúde
	Aumentar para 75% a cura dos casos novos por tuberculose pulmonar bacilífera.	Percentual de cura dos casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	Realizar busca ativa de sintomáticos respiratórios, garantir diagnóstico oportuno da tuberculose, fortalecer o acompanhamento dos casos confirmados com monitoramento da adesão ao tratamento (inclusive TDO quando indicado), qualificar o registro e o acompanhamento dos casos na rede de saúde e promover ações de educação em saúde para usuários e profissionais.	55%	Atenção Primária em Saúde (APS) Vigilância em Saúde
	Manter em 70% o número de contatos examinados entre os casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	Percentual de contatos examinados entre os casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	Fortalecer a investigação e o acompanhamento dos contatos de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial, assegurando a busca ativa, o exame oportuno dos contatos e o monitoramento sistemático das ações pela vigilância em saúde.	70%	Atenção Primária em Saúde (APS) Vigilância em Saúde
	Investigar 100% dos casos notificados de sífilis congênita, assegurando a	Percentual de casos de sífilis congênita	Realizar a investigação imediata de todos os casos notificados de sífilis congênita, garantindo análise epidemiológica conforme protocolos do Ministério da Saúde, monitoramento do pré-natal das gestantes, qualificação do diagnóstico	100%	Atenção Primária em Saúde (APS) Vigilância em Saúde

	realização oportuna da investigação epidemiológica de acordo com os protocolos do Ministério da Saúde.	investigados em relação ao total de casos notificados.	e tratamento oportuno da sífilis na gestação e no recém-nascido, além de ações de vigilância e prevenção da transmissão vertical.		
	Manter zero caso de AIDS em menores de 5 anos.	Número de casos novos de AIDS em crianças menores de 5 anos.	Fortalecer as ações de prevenção da transmissão vertical do HIV, com ampliação da testagem no pré-natal, início oportuno do tratamento das gestantes soropositivas, acompanhamento adequado dos recém-nascidos expostos e monitoramento contínuo dos casos pela vigilância em saúde.	0	Vigilância em Saúde
	Ampliar em 40% o diagnóstico das hepatites virais.	Percentual de aumento no número de diagnósticos de hepatites virais.	Fortalecer as ações de vigilância e diagnóstico das hepatites virais, com ampliação da testagem, busca ativa de casos, qualificação das equipes de saúde e intensificação das ações de prevenção e detecção precoce na rede de serviços.	10%	Atenção Primária em Saúde (APS) Atenção Especializada Vigilância em Saúde
	Aumentar em 2,5% ao ano o número de notificações de violência interpessoal ou autoprovocada registradas nos sistemas oficiais de vigilância,	Percentual de variação anual das notificações de violência interpessoal ou autoprovocada.	Fortalecer a identificação, notificação e registro dos casos de violência interpessoal e autoprovocada nos sistemas oficiais de vigilância, com capacitação das equipes de saúde, sensibilização dos profissionais para detecção precoce e qualificação do fluxo de notificação e acompanhamento dos casos.	2,5%	Atenção Primária em Saúde (APS) Atenção Especializada Vigilância em Saúde

	fortalecendo a identificação precoce, a notificação oportuna e o acompanhamento dos casos.				
	Atingir 96% dos óbitos não fetais informados no SIM com causa Básica definida.	Percentual de óbitos não-fetais com causa básica definida no SIM.	Qualificar o preenchimento e a investigação das declarações de óbito, com apoio técnico às unidades notificadoras e monitoramento sistemático das informações no Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), visando a definição adequada da causa básica dos óbitos não fetais.	96%	Atenção Primária em Saúde (APS) Vigilância em Saúde
	Investigar 100% dos óbitos maternos.	Percentual de óbitos maternos investigados.	Realizar a investigação imediata de 100% dos óbitos maternos, com análise detalhada dos casos por comitês de mortalidade, identificação de fatores evitáveis, qualificação da assistência no pré-natal, parto e puerpério, e implementação de medidas corretivas na rede de atenção à saúde da mulher.	100%	Atenção Primária em Saúde (APS) Vigilância em Saúde
	Investigar 90% dos óbitos infantis e fetais.	Percentual de óbitos infantis e fetais investigados.	Realizar a investigação de 90% dos óbitos infantis e fetais, com análise dos casos, identificação de fatores determinantes e evitáveis, e fortalecimento das ações de qualificação da atenção materno-infantil na rede de saúde.	90%	Atenção Primária em Saúde (APS) Vigilância em Saúde

	Investigar 90% dos óbitos em mulheres em idade fértil – MIF.	Percentual de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados.	Realizar a investigação de 90% dos óbitos em mulheres em idade fértil (MIF), com análise epidemiológica dos casos, identificação de fatores de risco e evitabilidade, e fortalecimento das ações de vigilância e qualificação da atenção à saúde da mulher na rede de serviços.	90%	Atenção Primária em Saúde (APS) Vigilância em Saúde
	Desenvolver 100% ações do Plano de Contingência para o Enfrentamento da Infecção Humana pelo Coronavírus.	Percentual de ações do Plano de Contingência para Enfrentamento da COVID-19 executadas.	Executar e monitorar integralmente as ações previstas no Plano de Contingência para o Enfrentamento da Infecção Humana pelo Coronavírus, com atualização conforme necessidade epidemiológica, articulação da rede de saúde e fortalecimento das medidas de prevenção e resposta.	100%	Atenção Primária em Saúde (APS) Atenção Especializada Vigilância em Saúde Assistência Farmacêutica Alimentação e Nutrição Gestão Outros Parceiros
	Manter 100% das unidades de saúde do município com oferta regular e disponível de testes rápidos (TR) para DST/AIDS, Hepatites Virais, HTLV, Sífilis e Teste de Gravidez durante todo o ciclo de gestão.	Percentual de unidades de saúde com oferta regular de testes rápidos (TR).	Garantir o abastecimento contínuo e a distribuição regular de testes rápidos (TR) para DST/AIDS, Hepatites Virais, HTLV, Sífilis e Teste de Gravidez em 100% das unidades de saúde do município, assegurando a oferta permanente durante todo o ciclo de gestão. Promover capacitação das equipes e monitoramento periódico para manter a disponibilidade e a qualidade da testagem na Atenção Primária à Saúde.	100%	Atenção Primária em Saúde (APS) Vigilância em Saúde

<p>Ampliar e manter Coberturas Vacinais adequadas no município, assegurando a imunização oportuna da população, o fortalecimento das ações de vigilância em imunizações e a prevenção de doenças imunopreveníveis, conforme estratégias e metas estabelecidas pelos programas nacionais de vacinação.</p>	<p>Alcançar 95% de cobertura vacinal para as vacinas do calendário básico em crianças menores de 1 ano.</p>	<p>Cobertura vacinal em menores de 1 ano.</p>	<p>Fortalecer a vacinação na Atenção Primária à Saúde por meio da busca ativa de crianças menores de 1 ano com esquema vacinal incompleto, ampliação do acesso às vacinas do calendário básico e monitoramento contínuo da cobertura vacinal. Realizar capacitação das equipes e ações de mobilização social para alcançar e manter 95% de cobertura vacinal.</p>	<p>95%</p>	<p>Atenção Primária em Saúde (APS) Vigilância em Saúde</p>
	<p>Manter 100% das salas de vacina ativas, equipadas e com equipe capacitada.</p>	<p>Percentual de salas de vacina ativas.</p>	<p>Garantir a manutenção de 100% das salas de vacina ativas, com estrutura adequada, insumos disponíveis e equipamentos em pleno funcionamento, assegurando a continuidade da oferta dos imunobiológicos. Promover a capacitação permanente das equipes de vacinação e o monitoramento regular das condições de funcionamento dos serviços.</p>	<p>100%</p>	<p>Gestão</p>
	<p>Garantir 100% do registro das doses aplicadas no SI-PNI.</p>	<p>Percentual de doses registradas no SI-PNI.</p>	<p>Assegurar o registro de 100% das doses aplicadas no Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI), por meio da qualificação das equipes, monitoramento contínuo dos registros e suporte técnico às unidades de saúde, garantindo a fidedignidade e atualização dos dados de vacinação.</p>	<p>100%</p>	<p>Atenção Primária em Saúde (APS) Vigilância em Saúde</p>
	<p>Realizar pelo menos 02 (duas) campanhas anuais de vacinação (como</p>	<p>Número de campanhas de vacinação realizadas.</p>	<p>Planejar e executar anualmente pelo menos duas campanhas de vacinação, como Influenza e Multivacinação, garantindo ampla divulgação, mobilização social e intensificação das ações nas Unidades de Saúde. Assegurar a participação das equipes da Atenção Primária,</p>	<p>02</p>	<p>Atenção Primária em Saúde (APS) Vigilância em Saúde</p>

	Influenza e Multivacinação).		visando ampliar a cobertura vacinal e atualizar a situação vacinal da população-alvo.		
	Incentivar a ampliação de 20% da cobertura do Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A.	Percentual de cobertura do Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A.	Fortalecer ações de suplementação de vitamina A na Atenção Primária à Saúde, com busca ativa do público-alvo, ampliação do acesso nas unidades de saúde e capacitação das equipes, visando o aumento da cobertura do Programa em 20%. Realizar monitoramento periódico e ações de mobilização para ampliar a adesão e alcance da suplementação.	5%	Atenção Primária em Saúde (APS) Vigilância em Saúde

DIRETRIZ 6: Qualificar os processos de governança e gestão estratégica na saúde, incentivando a inovação, a participação cidadã e o controle social.

OBJETIVOS	METAS	INDICADOR	AÇÃO	META PROGRAMADA 2026	RESPONSÁVEL (SUBFUNÇÃO)
Fortalecer o Planejamento, o Monitoramento e a Avaliação da gestão em saúde.	Implantar e/ou atualizar um sistema ou painel de monitoramento de indicadores até o final do ciclo de gestão.	Implantação de sistema ou painel de monitoramento de indicadores da gestão em saúde.	Desenvolver e estruturar um sistema ou painel de monitoramento de indicadores de saúde, com definição de indicadores prioritários, integração das bases de dados, capacitação das equipes para alimentação e análise das informações, e implementação de rotinas periódicas de acompanhamento e avaliação para apoio à tomada de decisão da gestão.	01	Gestão
	Elaborar e monitorar 100% dos instrumentos de planejamento do SUS anualmente (PMS, PAS/RQDA e RAG).	Número de instrumentos de planejamentos elaborados e apresentados.	Elaborar, revisar e monitorar anualmente os instrumentos de planejamento do SUS (PMS, PAS/RQDA e RAG), assegurando o acompanhamento sistemático das ações, metas e resultados da gestão em saúde.	100%	Gestão

<p>Apresentar prestação de conta através do Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior – (RDQA) e Anual (RAG), com os resultados da execução da PAS, aos órgãos competentes nos prazos estabelecidos.</p>	<p>Percentual de prestações de contas (RDQA e RAG) apresentadas dentro do prazo legal.</p>	<p>Elaborar e apresentar, nos prazos legais, os Relatórios Detalhados do Quadrimestre Anterior (RDQA) e o Relatório Anual de Gestão (RAG), com os resultados da execução da PAS, garantindo transparência e controle social.</p>	<p>04</p>	<p>Gestão</p>
<p>Monitorar anualmente a execução de 100% das pactuações, metas, indicadores e programas pactuados.</p>	<p>Percentual de metas e programas monitoradas.</p>	<p>Realizar o monitoramento sistemático das pactuações, metas, indicadores e programas de saúde, acompanhando sua execução anual e apoiando a tomada de decisão da gestão.</p>	<p>100%</p>	<p>Gestão</p>
<p>Garantir 100% do pleno funcionamento e atualização contínua dos sistemas de informação em saúde e assessorias técnicas.</p>	<p>Percentual de sistemas mantidos, atualizados e operantes.</p>	<p>Garantir a manutenção, atualização e pleno funcionamento dos sistemas de informação em saúde, com suporte técnico contínuo e qualificação das equipes para o uso adequado das ferramentas.</p>	<p>100%</p>	<p>Gestão</p>

<p>Aprimorar a administração dos Recursos Financeiros da Secretária Municipal de Saúde, assegurando organização, transparência, economicidade e alinhamento às demandas dos serviços de saúde.</p>	<p>Executar 100% das ações orçamentárias planejadas.</p>	<p>Percentual de ações orçamentárias planejadas.</p>	<p>Executar integralmente as ações orçamentárias planejadas no âmbito da gestão da saúde, assegurando o cumprimento da programação financeira e o alinhamento com os instrumentos de planejamento do SUS.</p>	<p>100%</p>	<p>Gestão</p>
	<p>Instituir banco de projetos para captação de recursos financeiros e emendas parlamentares.</p>	<p>Número de banco de projetos para captação de recursos financeiros e emendas parlamentares instituídos.</p>	<p>Executar integralmente as ações orçamentárias planejadas no âmbito da gestão da saúde, assegurando o cumprimento da programação financeira e o alinhamento com os instrumentos de planejamento do SUS.</p>	<p>01</p>	<p>Gestão</p>
	<p>Reprogramar 100% (transposição/transfêrência) recursos financeiros quando necessário e conforme legislação estabelecida pela esfera federal</p>	<p>Percentual de reprogramações financeiras efetuadas conforme necessidade e legislação.</p>	<p>Realizar a reprogramação de recursos financeiros (transposição e transferência), quando necessário, em conformidade com a legislação vigente, assegurando a adequada execução orçamentária da saúde.</p>	<p>100%</p>	<p>Gestão</p>
	<p>Garantir a manutenção e o pagamento regular dos complementos financeiros</p>	<p>Percentual de profissionais de enfermagem que receberam o complemento</p>	<p>Garantir a gestão e o pagamento regular dos complementos financeiros do Piso Nacional da Enfermagem, assegurando a correta aplicação dos recursos repassados pelo Ministério da Saúde e o cumprimento da legislação vigente.</p>	<p>100%</p>	<p>Gestão</p>

	destinados ao Piso Nacional da Enfermagem, de acordo com os repasses efetuados pelo Ministério da Saúde.	do piso conforme repasse federal.			
<p>Fortalecer a Governança e a Gestão estratégica do SUS no município, promovendo práticas inovadoras, transparência nos processos, participação social qualificada e efetivação do controle social, assegurando maior eficiência e qualidade na formulação e execução das</p>	Capacitar 100% dos gestores, conselheiros de saúde e lideranças sociais em governança, participação social, transparência e controle social até o final da gestão.	Percentual de lideranças, gestores e conselheiros capacitados.	Organizar e executar capacitações periódicas para gestores, conselheiros de saúde e lideranças sociais, promover oficinas e encontros formativos sobre governança e controle social, incentivar a participação ativa nos espaços deliberativos do SUS, e fortalecer a transparência por meio da divulgação de informações e apoio técnico contínuo ao Conselho Municipal de Saúde.	100%	Gestão
	Manter 1 (um) mecanismo digital de transparência e monitoramento da gestão em saúde atualizado (painel, site da prefeitura sistema, portal).	Implantação/atualização de mecanismo digital de transparência.	Estruturar e manter atualizado o mecanismo digital de transparência (painel, portal ou sistema), com alimentação periódica de dados, publicação de indicadores e relatórios de gestão, integração com os sistemas de informação em saúde e garantia de acessibilidade e fácil compreensão das informações pela população.	01	Gestão
	Consolidar 100% mecanismo de escuta e participação social (audiências, consultas públicas,	Número de ações de participação e	Consolidar mecanismos de escuta e participação social, por meio da realização de audiências públicas, consultas e rodas de conversa, com registro sistemático das ações desenvolvidas ao longo do ano.	100%	Gestão

<p>políticas públicas de saúde.</p>	<p>rodas de conversa) com registro anual das ações.</p>	<p>escuta social realizadas.</p>			
	<p>Implantar a ouvidoria da Secretária Municipal de Saúde, mantendo ativa.</p>	<p>Número de ouvidoria implantadas.</p>	<p>Implantar e manter em funcionamento a Ouvidoria da Secretaria Municipal de Saúde, garantindo canal permanente de escuta, registro e encaminhamento das manifestações dos usuários.</p>	<p>00 META NÃO PACTUADA PARA O ANO</p>	<p>Gestão</p>
<p>Impulsionar a Transformação e Modernização Digital da gestão municipal, fortalecendo a eficiência, a transparência e a adoção de soluções</p>	<p>Desenvolver 100% do plano municipal de saúde digital com investimentos em infraestrutura tecnológica, prontuários especializados, aplicativos, inteligência artificial, entre outras ferramentas, além do letramento digital de todos os cidadãos.</p>	<p>Percentual de cumprimento do Plano Municipal de saúde digital.</p>	<p>Desenvolver o Plano Municipal de Saúde Digital, com fortalecimento da infraestrutura tecnológica, implantação e qualificação de sistemas de informação em saúde, incluindo prontuário eletrônico e ferramentas digitais, além da promoção do letramento digital dos profissionais e usuários do SUS.</p>	<p>50%</p>	<p>Gestão</p>

tecnológicas, garantindo que os cidadãos tenham acesso ampliado a serviços públicos digitais, especialmente na área da saúde.	Estimular 100% da transparência e participação social por meio de plataformas digitais de comunicação com o cidadão.	Percentual de plataformas digitais de comunicação e participação social ativas e atualizadas.	Desenvolver e manter plataformas digitais de comunicação com o cidadão, disponibilizar informações atualizadas sobre a gestão da saúde, ampliar canais de interação e escuta ativa, e promover ações de educação digital para incentivar a participação social e o controle social no SUS.	50%	Gestão
	Implantar 100% a rede de serviços em Telessaúde da SMS.	Percentual de serviços da rede de serviços da SMS integradas à Telessaúde.	Implantar e estruturar a rede de serviços de Telessaúde da Secretaria Municipal de Saúde, garantindo sua operacionalização e integração aos demais níveis de atenção.	25%	Gestão
	Implantar e operacionalizar o Prontuário único informatizado em 100% da rede municipal, garantindo a integração entre os serviços de saúde, continuidade do cuidado, acesso rápido as informações, maior eficiência e segurança no	Percentual de serviços de saúde com prontuário único informatizado implantado e em funcionamento.	Implantar e operacionalizar o Prontuário Eletrônico Unificado em toda a rede municipal de saúde, promovendo a integração dos serviços, a qualificação dos registros e a continuidade do cuidado ao usuário do SUS.	50%	Gestão

	atendimento dos usuários do SUS.				
Assegurar que os espaços de Participação e Controle Social operem de forma regular e qualificada, fortalecendo a transparência, o diálogo e o acompanhamento da gestão em saúde pela sociedade.	Garantir 100% da manutenção e funcionamento regular do Conselho Municipal de Saúde (CMS), assegurando suas condições operacionais, administrativas e estruturais.	Número de Conselho Municipal de Saúde em pleno funcionamento.	Garantir o funcionamento contínuo do Conselho Municipal de Saúde (CMS), assegurando suporte administrativo, condições estruturais adequadas e apoio às suas atividades de controle social.	100%	Gestão
	Implantar, estruturar e manter um espaço físico adequado para o funcionamento dos Conselhos Municipais (Casa dos Conselhos) garantindo condições apropriadas para reuniões, atividades administrativas e participação social e integração entre os conselhos municipais.	Status de implantação da Casa dos Conselhos.	Planejar e estruturar o espaço físico da Casa dos Conselhos Municipais, realizar adequações e manutenção da infraestrutura, garantir equipamentos e materiais necessários ao funcionamento, organizar rotinas administrativas de apoio aos conselhos e promover a integração e o fortalecimento da participação social entre os diferentes conselhos municipais.	01	Gestão

	<p>Implantar um canal institucional de comunicação do Conselho Municipal de Saúde, destinado à divulgação das ações, deliberações e atividades do controle social no SUS e da gestão.</p>	<p>Número de canais institucionais de informação do Conselho Municipal de Saúde criados e ativos.</p>	<p>Criar e estruturar o canal institucional de comunicação do Conselho Municipal de Saúde, definir responsáveis pela atualização de conteúdos, estabelecer rotinas de divulgação das ações e deliberações, produzir materiais informativos acessíveis à população e garantir a integração com os meios oficiais de comunicação da gestão municipal.</p>	<p>01</p>	<p>Gestão</p>
	<p>Realizar 100% das Conferências de Saúde previstas, seguindo as determinações e orientações do Conselho Estadual de Saúde (CES) e do Conselho Nacional de Saúde (CNS).</p>	<p>Percentual de Conferências de Saúde realizadas conforme normas do CES e CNS.</p>	<p>Realizar as Conferências de Saúde conforme previsto, em consonância com as diretrizes do Conselho Estadual de Saúde (CES) e do Conselho Nacional de Saúde (CNS), garantindo a ampla participação social e o fortalecimento do SUS.</p>	<p>100%</p>	<p>Gestão Controle Social Outros Parceiros</p>

DIRETRIZ 7: Aprimorar as políticas de formação, capacitação e valorização dos profissionais de saúde, promovendo desenvolvimento contínuo, qualificação das práticas e melhoria das condições de trabalho.

OBJETIVOS	METAS	INDICADOR	AÇÃO	META PROGRAMADA 2026	RESPONSÁVEL (SUBFUNÇÃO)
<p>Aprimorar a Gestão do Trabalho e Educação na Saúde por meio de ações de capacitação, desenvolvimento profissional, valorização dos trabalhadores e melhorias estruturais que</p>	<p>Desenvolver um Plano de ações e atividades educativas, oferecendo cursos, fóruns, seminários, capacitações, entre outros periodicamente aos trabalhadores dos serviços de saúde Destacando a capacitação para os Agentes de</p>	<p>Percentual de profissionais capacitados em ações de educação permanente.</p>	<p>Elaborar e implementar um plano de ações de educação permanente em saúde, com oferta periódica de cursos, fóruns, seminários e capacitações para os trabalhadores da rede, incluindo a qualificação dos Agentes de Endemias e Agentes Comunitários de Saúde por meio do Programa Saúde com Agente, promovendo o fortalecimento das práticas em saúde e a melhoria da qualidade do atendimento.</p>	<p>01</p>	<p>Gestão</p>

favoreçam condições adequadas de trabalho e assistência de qualidade.	Endemias e saúde, através de Programa Saúde com Agente.				
	Realizar ações de valorização e reconhecimento dos trabalhadores do SUS.	Nº de ações de valorização e reconhecimento realizadas.	Desenvolver e executar ações de valorização e reconhecimento dos trabalhadores do SUS, incluindo iniciativas de incentivo, integração das equipes, promoção de ambientes de trabalho saudáveis e fortalecimento da cultura de valorização profissional na rede municipal de saúde.	100%	Gestão
	Implementar pelo menos 02 (duas) ações de promoção da saúde mental e bem-estar para trabalhadores da saúde no município.	Número de ações de saúde mental realizadas para trabalhadores da saúde.	Planejar e executar ações de promoção da saúde mental e bem-estar dos trabalhadores da saúde, com atividades de acolhimento, escuta qualificada, prevenção do adoecimento e fortalecimento de ambientes de trabalho saudáveis.	02	Gestão
	Atualizar e reestruturar o organograma da SMS.	Número de organograma da SMS reestruturado.	Realizar a atualização e reestruturação do organograma da Secretaria Municipal de Saúde, visando a organização dos setores, definição de atribuições e aprimoramento da gestão e dos processos de trabalho.	01	Gestão

	<p>Implementar a Política de Saúde do Trabalhador e Comissão de Informação, Inspeção e Controle do Trabalho em Saúde do SUS (CITSS), garantindo monitoramento, promoção, prevenção e proteção da saúde ocupacional dos trabalhadores da saúde.</p>	<p>Status de implementação da Política de Saúde do Trabalhador e da CITSS.</p>	<p>Estruturar e implementar a Política de Saúde do Trabalhador no âmbito da SMS, instituir e operacionalizar a CITSS, realizar ações de vigilância e monitoramento das condições de trabalho, promover inspeções periódicas nos ambientes de saúde, desenvolver ações de prevenção de riscos e agravos ocupacionais, além de capacitar gestores e trabalhadores sobre saúde e segurança no trabalho.</p>	<p>01</p>	<p>Gestão</p>
	<p>Atualizar e implementar a insalubridade e o Plano de Cargos, Carreiras e Salários para os trabalhadores da Secretaria Municipal de Saúde, visando valorização, qualificação e</p>	<p>Número de planos atualizados e implementado no município.</p>	<p>Realizar estudos técnicos e financeiros para atualização do PCCS e da política de insalubridade, promover mesas de negociação com representantes dos trabalhadores, revisar critérios de enquadramento e progressão funcional, adequar a legislação municipal vigente e implementar mecanismos de valorização, fixação e qualificação dos profissionais da saúde.</p>	<p>01</p>	<p>Gestão</p>

	fixação dos profissionais no serviço público.				
Fortalecer 100% das Parcerias com Universidades Públicas e Privadas , assegurando a continuidade dos Programas de Residência Médica, Mais Médicos, Equipes Multiprofissionais e demais projetos e programas de formação na saúde.	Fortalecer e ampliar programas de residência médica e multiprofissional no município, garantindo 100% de ações de apoio técnico e institucional para sua consolidação.	Percentual de ações de apoio realizadas para consolidação das residências no município.	Apoiar a estruturação e expansão dos programas de residência médica e multiprofissional, garantir campo de prática nas unidades de saúde, promover articulação com instituições formadoras, oferecer suporte técnico-administrativo aos programas, qualificar preceptores e tutores e assegurar condições adequadas para o desenvolvimento das atividades de ensino-serviço.	100%	Gestão
	Apoiar 100% os estágios curriculares, com ênfase na ampliação das especialidades no SUS.	Percentual de estágios curriculares apoiados com ampliação das especialidades no SUS.	Apoiar a realização de estágios curriculares na rede municipal de saúde, fortalecendo a integração ensino-serviço e ampliando as oportunidades de formação nas diferentes áreas e especialidades do SUS.	100%	Gestão
	Implementar e manter a adesão do município aos programas nacionais de formação e provimento de	Percentual de programas de formação e provimento de profissionais	Garantir a adesão, implementação e manutenção da participação do município nos programas nacionais de formação e provimento de profissionais de saúde, fortalecendo a qualificação da rede e a fixação de profissionais no SUS.	100%	Gestão

	<p>profissionais de saúde, garantindo a participação em 100% dos programas disponíveis e pertinentes (Residências, Mais Médicos, Médicos pelo Brasil, Residência Multiprofissional, entre outros).</p>	<p>implementados no município.</p>			
	<p>Desenvolver 100% de projetos e/ou programas em parcerias com outros setores e secretarias do município, Ministério da Saúde e Universidades Públicas e Privadas.</p>	<p>Desenvolver e implementar projetos e/ou programas intersetoriais em parceria com outras secretarias municipais até o final da vigência do plano.</p>	<p>Planejar, articular e executar projetos e programas em parceria com outros setores da gestão municipal, Ministério da Saúde e instituições de ensino superior, fortalecendo a integração intersetorial e a qualificação das ações de saúde no município.</p>	<p>100%</p>	<p>Gestão</p>

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Programação Anual de Saúde (PAS) 2026 de Santa Terezinha expressa o compromisso da gestão municipal com a execução planejada e organizada das ações de saúde, visando atender às necessidades da população de forma eficiente e qualificada. Em consonância com o Plano Municipal de Saúde (PMS) e com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), este instrumento orienta iniciativas voltadas à ampliação do acesso, à melhoria da qualidade dos serviços e à garantia do cuidado integral.

A implementação das ações previstas, aliada a um processo contínuo de acompanhamento e avaliação, possibilitará o aperfeiçoamento das estratégias adotadas e a superação dos desafios ao longo do período.

Ressalta-se a relevância do envolvimento dos gestores, profissionais de saúde e do controle social no cumprimento das metas estabelecidas, fortalecendo a transparência e a participação da sociedade. Assim, a PAS 2026 reafirma a responsabilidade da gestão municipal em promover uma saúde pública mais acessível, resolutiva e de qualidade, contribuindo diretamente para a melhoria das condições de vida da população.